

ATA DA 304ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEAS-MG, REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 2025. Aos 21 de fevereiro de 2025, às nove horas da manhã, na plenária da Casa de Direitos Humanos, situada na Av. Amazonas, nº 558, centro, Belo Horizonte-MG, realizou-se a tricentésima quarta plenária ordinária do Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, coordenada pelo presidente Marcelo Armando Rodrigues. Estavam presentes **os conselheiros/as titulares:** Jennifer Danielle de Souza Santos representante do Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais, PSIND. Marcelo Armando Rodrigues, representante da Ordem dos Advogados do Brasil. Mayra de Queiroz Camilo representante da APAE de Belo Horizonte. Rosalice Tassar de Almeida, representante do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte da Sociedade de São Vicente de Paulo. Andrezza dos Reis Pimenta representante do Lar dos Idosos José Justino Rocha. Luiz Carlos de Castro Fernandes, representante da Associação Recreativa da Melhor Idade, ARMI. Lais Alexandre da Silva representante do CMAS de Ipatinga. Fernanda Regina da Silva representante do CMAS de Campanha. Simone Maria da Penha de Oliveira representante do Coletivo Flores de Resistência. Isac dos Santos Lopes representante da Comissão das Comunidades Quilombolas do Alto e Médio Rio Doce. Elder Carlos Gabrich representante da SEDESE. João Paulo Freire Jardim, representante da SEDESE SEDESE. Érica Pereira Alves Beltrame representante da SEDESE. Ester Rodrigues Espechit representante da SEDESE. Solimar Assis representante da SEPLAG. Flavio Christian de Assis Miranda representante do CMAS de Ipatinga. Karla Martins Carvalho representante do CMAS de Coronel Fabriciano. Estavam presentes **os conselheiros/as suplentes em condição de titularidade:** Ludmilla Lamartine de Souza representante do Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais, CRESS-MG. Juscelina Mendes Nunes representante CMAS de Guanhães. Wellington Donizete Marques de Lima, Leon representante do Fórum Municipal de Lutas pelos Direitos dos Usuários do SUAS Uberaba. Estavam presentes os **conselheiros/as suplentes:** Sandra Regina Ferreira Barbosa representante do Sindicato dos Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas, SINTIBREF. Altair Rabelo representante da Associação Berg Vingren de Assistência Social. Patrícia Pinto Valadares representante da Federação das Apaes. Matheus Borges

Gonçalves. Movimento LGBTQIA+ de Cláudio. Macielle Cristina Botelho Vital representante do CMAS de Teófilo Otoni. Thomás Pereira de Sá Carvalho representante da SEPLAG. Cristiane Aguiar Vieira representante da Secretaria de Estado de Saúde. Letícia Dufloth Bianchini, representante da Secretaria de Estado de Saúde. Ernane Gonçalves Maciel representante do CMAS de Montes Claros. Estavam presentes como convidados: Gabriele Sabrina da Silva, Marcela Santos, Rosilene de Fátima Teixeira de Oliveira, Sofia Benfica Blaso de Souza, Suzane Horta, representantes da SEDESE. **Poliana, Secretaria Executiva:** Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais, PSIND, Jennifer Danielle de Souza Santos. **Poliana, Secretaria Executiva:** Ordem dos Advogados do Brasil, Marcelo Armando Rodrigues. **Marcelo, OAB:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais, CRESS-MG, Ludmilla Lamartine de Souza. **Ludmilla Cress:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** Assume a condição de titularidade. Sindicato dos Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas, SINTIBREF, Sandra Regina Ferreira Barbosa. **Poliana, Secretaria Executiva:** APAE de Belo Horizonte, Mayra de Queiroz Camilo. **Mayra, Apae:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** Conselho Metropolitano de Belo Horizonte da Sociedade de São Vicente de Paulo, Rosalice Tassar de Almeida. **Rosalice, Cmssvp:** : Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** Lar dos Idosos José Justino Rocha, Andreza dos Reis Pimenta. **Andreza, Lar dos Idosos José Justino Rocha:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** Associação Recreativa da Melhor Idade, ARMI, Luiz Carlos de Castro Fernandes. **Luiz Carlos, Armi:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** ABVAS, Associação Berg Vingren de Assistência Social, Altair Rabelo. **Altair, Abvas:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** Abrigo São Vicente de Paulo de Coluna, Anália Romeiro de Paula. **Poliana, Secretaria Executiva:** Federação das Apaes, Patricia Pinto Valadares. **Patricia,:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Ipatinga, Lais Alexandre da Silva. **Laís, CMAS de Ipatinga:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Campanha, Fernanda Regina da Silva. CMAS de Guanhães. **Poliana, Secretaria Executiva:** Juscelina Mamedes Nunes. Assume a condição de titularidade até a chegada da titular. **Juscelina, CMAS de Guanhães:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Teófilo

Otoni, Macielle Cristina Botelho Vital. **Macielle, CMAS de Teófilo Otoni:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** Coletivo Flores de Resistência, Simone Maria da Penha de Oliveira. **Poliana, Secretaria Executiva:** Comissão das Comunidades Quilombolas... A Simone justificou, né, que está atrasada em decorrência do trânsito. Comissão das Comunidades Quilombolas do Alto e Médio Rio Doce, Isac dos Santos Lopes. **Poliana, Secretaria Executiva:** Fórum Municipal de Lutas pelos Direitos dos Usuários do SUAS Uberaba, Wellington Donizete Marques de Lima, Leon. **Wellington, Fmldusu do SUAS Uberaba:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** Assume a condição de titularidade. Movimento LGBTQIA+ de Cláudio, Matheus Borges Gonçalves. **Matheus, Movimento LGBTQIA+ de Cláudio:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEDESE, Elder Carlos Gabrich Junior. **Elder, Sedese:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEDESE, João Paulo Freire Jardim. **João Paulo, Sedese:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEDESE, Érica Pereira Alves Beltrame. **Érica, Sedese:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEDESE, Ester Rodrigues Espechit. **Ester, Sedese:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEAPA, Alexandre Soares Moreno Filho. SEAPA, Anna Karla Ribeiro Silva. Secretaria de Estado de Educação, Cleuza Maria de Oliveira. E a Secretaria de Estado de Educação, ela está em vacância, aguardando a indicação de um novo conselheiro suplente. Secretaria de Estado de Fazenda, Nelma Barbonaglia da Silva. Ela justificou a ausência. Secretaria, também, de Estado de Fazenda está na mesma situação, da vacância, aguardando indicação de um suplente. SEPLAG. Solimar Assis. **Solimar, Seplag:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEPLAG, Thomás Pereira de Sá Carvalho. Secretária de Estado de Saúde, Cristiane-- **Thomas, Seplag:** Thomás presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** Secretaria de Estado de Saúde, Cristiane Aguiar Vieira. **Cristiane, SES:** Presente, Cristiane. **Poliana, Secretaria Executiva:** Secretaria de Estado de Saúde, Letícia Dufloth Bianchini. **Letícia, SES:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** COGEMAS, estamos aguardando as nomeações do titular e do suplente. CMAS de Ipatinga, Flavio Christian de Assis Miranda. **Flávio, CMAS de Ipatinga:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Coronel Fabriciano, Karla Martins Carvalho. **Karla, CMAS de Ipatinga::** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Campanha, Cristiane Gomes

Mattos Dias. Ela justificou que não poderia estar presente. CMAS de Montes Claros, Ernane Gonçalves Maciel. **Ernane, CMAS de Montes Claros:** Presente. **Poliana, Secretaria Executiva:** Assume a condição de titularidade. Temos 16 membros à Mesa. **Marcelo, OAB:** Bom dia, então, conselheiros, conselheiras. Bom dia, visitantes. Bom dia à equipe técnica da SEDESE. Bom dia à equipe da Secretaria Executiva. Sejam todos muito bem-vindos e bem-vindas a esta 304ª Plenária Ordinária do CEAS. De início, nós vamos dar posse hoje a dois novos conselheiros: Elder Carlos Gabrich Junior, que toma posse aqui hoje como representante governamental da SEDESE, e já na condição de vice-presidente do Conselho Estadual. Seja muito bem-vindo, Elder. Você já está compromissado na forma do termo de posse, já devidamente assinado. Karla Martins Carvalho, representante governamental pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Coronel Fabriciano, seja também muito bem-vinda. Sinta-se já empossada. Teremos enormes trabalhos, vocês que estão chegando agora, teremos enormes trabalhos este ano, considerando a conferência e toda a demanda própria do nosso Conselho. Contamos muito com vocês dois e com os demais conselheiros. **Marcelo, OAB:** O Elder está me perguntando a respeito das comissões, se eles já têm que indicar agora, né? Fica à vontade. **Elder, Sedese:** Então, só para recompor as comissões, para a Comissão de Normas... O João Paulo já está na Comissão de Normas. Não está? Desculpa. Então, o João Paulo vai ficar na Comissão de Normas, representante governamental, como coordenador; eu vou para a Comissão de Monitoramento. Como eu sou da Mesa Diretora, eu não posso ser coordenador, a coordenação vai ficar com algum conselheiro que ainda vai vir, governamental, porque ela está com... a coordenação está para o segmento governamental. E a Karla vai para a Comissão de Política. Os demais conselheiros governamentais, à medida que forem empossados, a gente vai indicando. **Marcelo, OAB:** Ok? Para registro aí já... Tudo certo, né? Justificativa de ausência, nós não tivemos nenhuma justificativa de ausência. Tivemos? Está tudo certo? Ok. Agora, aprovação ou alteração de pauta com a inclusão de pontos ou informes. Alguém tem informe para poder apresentar ou inclusão de pauta? **Mayra Apae:** Eu tenho. **Marcelo, OAB:** Tá. Eu passo. Informe? Informe... informe para Matheus. Na hora da apresentação dos informes... Onde é que estão os informes? **Marcelo, OAB:** Ok? Sociedade civil,

tem alguma pauta a apresentar? **Luiz Carlos, Armi:** Serra dos Aimorés. É que na Comissão de Apoio já tinha uma decisão de encaminhar três representantes para capacitação em Poços de Caldas, mas como o Flávio não vai poder estar indo, a gente vai estar solicitando, então, que seja indicado um outro nome para compor. **Marcelo, OAB:** Sim. Ok. Então, quando for o momento da pauta da comissão, a gente decide sobre isso. Na sociedade civil teve uma pauta que foi apresentada do Plano de Erradicação da Miséria. É você, Matheus, que vai falar? Então é esse informe? Ok. Tá bom. Na hora dos informes. Ah, é que é no final, né? Então eu convido a equipe técnica da SEDESE para a gente iniciar com a prestação de conta do quarto trimestre. Perdão. Perdão. Peço desculpas aos conselheiros. Hoje é a nossa primeira reunião... Na presidência, então alguns equívocos estão acontecendo aqui. Mas vamos lá. Aprovação da Ata. Onde é que está aqui? Bom, isso, apreciação e votação da Ata da Plenária 43 e 44 Extraordinária e a 302ª Ordinária. Os conselheiros receberam essas Atas. Fizeram algum apontamento? Se não o fizeram, pergunto se estão aptos a votar. Aqueles que são favoráveis à aprovação destas três Atas, por favor, levantem o crachá. Contrários? Abstenções? Aprovadas as três Atas. Então agora convido para apresentação da prestação de contas do quarto trimestre, reprogramação de saldo e plano de aplicação. Só para lembrar que ontem tivemos a apresentação de todas essas... Essas apresentações foram feitas ontem, e aqui, hoje, é só mesmo para a gente apresentar a minuta. **Ester, Sedese:** A prestação de contas do quarto trimestre, ela não foi apresentada ontem, porque não deu tempo. Na Comissão de Orçamento, os conselheiros pediram que a gente fizesse uma apresentação mais detalhada somente para a comissão antes da quinta-feira que antecede a plenária, onde apresenta para todos os conselheiros, visto que é uma pauta conjunta. Então, a prestação de contas e a primeira discussão vai ser dia 14 de março, se não me engano, em uma reunião somente da comissão. Os outros dois pontos, que é a reprogramação de saldos e o plano de aplicação, foram apresentados para todas as comissões, e depois a comissão deliberou pela aprovação com recomendações de que, em relação à reprogramação de saldos, as informações sejam mais detalhadas; que seja informado o saldo também de 2024, a receita... o saldo de 2023 para 24, a receita de 2024, para ver o saldo que ficou para reprogramar para 2025, para que os conselheiros tenham uma

noção exata do que entrou e do que foi gasto. Então, uma recomendação para uma apresentação mais detalhada, quando houver novamente essa pauta, mas é pela aprovação. Em relação ao plano de aplicação, da mesma forma: foram discutidos mais amiúde alguns pontos que tinham dúvidas. Então, a comissão também pede que, sempre que houver mudança no plano de aplicação, que ele seja apresentado com antecedência, uma discussão mais aprofundada pela comissão antes de vir pelo referendo à plenária. Então, esses dois pontos, a recomendação da comissão é pela aprovação com essas recomendações.

Marcelo, OAB: Muito obrigado, Ester. Conselheiro, podia abrir para a gente fazer a leitura da resolução? **Elder, Sedese:** geralmente têm as recomendações.

Marcelo, OAB: Essas recomendações constam da resolução? **Elder, Sedese:** É, normalmente era assim. Aí a gente coloca. Não. Geralmente, a gente colocava recomenda-se . Que aí aprova? Uhum.

Marcelo, OAB: Podia colocar mais... maior um pouco lá. **Elder, Sedese:** Dá para ler. **Marcelo, OAB:** Ah, não dá, não. Ali é embaçado. Vamos lá.

Resolução CEAS 874. **Elder, Sedese:** Quer que eu leia? Quer que eu leia?

Elder, Sedese: Então eu vou ler. Ok. Dispõe sobre... Opa! É, está cortando o texto. Aí. É. “Dispõe sobre aprovação da reprogramação do saldo — acho que ali está melhor —, do saldo do exercício de 2024 para execução financeira e orçamentária do ano de 2025 dos recursos recebidos do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) alocados no Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) de Minas Gerais”. Posso pular os considerandos, gente? Vou pular os considerandos ou quer que... Posso pular os considerandos? Ok. “Resolve: fica aprovada a reprogramação de saldo...”. Não, está difícil mesmo, gente. Não, não. Ai, obrigado. Aí depois, por que eu tenho problema de vista, né? Eu não faço nada. Está na mochila. Eu ia pegar ele. “Fica aprovada a reprogramação de saldo apurado no exercício de 2024 de recursos de cofinanciamento federal alocados no Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) de Minas Gerais, cuja execução financeira e orçamentária se dará no ano de 2025, conforme quadro anexo. Art. 2º: Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2025”. Aí tem o quadro aqui. Aí o quadro tem “eixo, descrição: conta, saldo em 31 de dezembro de 2024, restos a pagar, saldo para reprogramação”. Essas eu posso não ler e ler só as justificativas? Ok. Isso já passou pelo crivo da comissão? Exatamente. Então

eu vou ler a justificativa dos saldos remanescentes e proposta de utilização dos recursos. Então, primeiro IGD-PBF: “Considerando que não há captação de recursos federais na abertura do exercício e a arrecadação da receita exige alguns processos que são instruídos por outros setores, faz-se necessária uma reserva financeira para dar início à execução das despesas continuadas em 2025. Além disso, houve execução orçamentária inferior ao previsto para algumas despesas devido à diferença entre o valor estimado e o valor empenhado. Em 2024 também foram realizados cancelamentos de restos a pagar, o que liberou recursos financeiros. Proposta de utilização dos recursos em 2025: ações relacionadas à manutenção e ao aprimoramento da gestão do Cadastro Único e ao fortalecimento do controle social, como despesas relacionadas à educação permanente do Programa Bolsa-Família e do CadÚnico, prestação de serviços, despesas com viagens, aquisição de materiais de consumo e equipamentos, dentre outras despesas que corroboram para a melhoria das ações e para o controle social”. IGD-SUAS, justificativa: Houve a execução do recurso com despesas relacionadas à gestão do SUAS — diárias, passagens rodoviárias, transporte urbano e taxa de inscrição e evento — e do controle social — degravação de reuniões. O saldo remanescente é devido a não utilização de todo valor para o custeio dessas despesas, sendo priorizada a utilização do IGD-PBF quando possível, visto que o saldo em conta daquele instrumento impacta no valor a ser recebido. Ressalta-se que o Fundo Nacional de Assistência Social não tem realizado o repasse do IGD-SUAS aos estados e municípios. Ações relacionadas à manutenção e ao aprimoramento da gestão do SUAS e ao fortalecimento do controle social, como despesas relacionadas à educação permanente do SUAS, prestação de serviços, despesas com viagens, aquisição de materiais de consumo e equipamentos, dentre outras despesas que corroboram para a melhoria das ações e para o controle social”. Ação da PSE, “justificativa: Considerando que não há captação de recursos federais na abertura do exercício e a arrecadação da receita exige alguns processos que são instruídos por outros setores, faz-se necessária uma reserva financeira para dar início à execução das despesas continuadas em 2025. Além disso, houve a execução orçamentária inferior ao previsto para algumas despesas devido à diferença entre o valor estimado e o valor empenhado. Parte do saldo refere-se ao

adiantamento de parcelas para os serviços de alta complexidade (aceite federal de 2014), cuja pactuação para execução do termo de aceite foi aprovada pelos CEAS somente no último trimestre de 2024". Aí planejamento para 2025: "Aprimoramento dos serviços socioassistenciais de proteção especial de média e alta complexidade, tais como repasse de cofinanciamentos aos fundos municipais de Assistência Social, manutenção dos créditos regionais e estaduais, despesas com viagens, prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo e equipamentos, dentre outras despesas que corroboram para a manutenção e a melhoria dos serviços". SIGTV: "Saldo remanescente após a execução da emenda parlamentar, conforme Resolução CEAS 808/2023, e seus rendimentos de aplicação. Estava programada a aquisição de três veículos, o que foi devidamente executado. O prazo para execução da emenda era 31 de dezembro de 2024, não sendo possível sua reprogramação para 2025". Planejamento 2025: "O prazo para execução da emenda era 31 de dezembro de 2024, não sendo possível sua reprogramação para 2025. O saldo remanescente será devolvido ao Fundo Nacional de Assistência Social. A devolução será realizada por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU)". Covid: "Saldo referente a rendimentos de aplicação financeira. O prazo para execução do recurso era 31 de dezembro de 2024, não sendo possível sua reprogramação para 2025. O prazo para execução do recurso era 31 de dezembro de 2024, não sendo possível sua reprogramação para 2025. Considerando o baixo valor e eventuais custos operacionais pela emissão de GRU, será realizado alinhamento com o Fundo Nacional de Assistência Social para verificar as providências a serem adotadas. Em caso de orientação para devolução, essa será realizada por meio de GRU". Aí aqui só colocar "em caso de". Aqui, ó, vou até corrigir já de uma vez. Pronto. Ações estratégicas do PET "Em 2024 o recurso foi executado com apoio técnico referente ao programa por meio da prestação de serviços ofertados pela MGS, em conformidade com a finalidade do programa. Saldo remanescente objetiva a manutenção dessa prestação de serviços em 2025. Destaca-se que o saldo remanescente encontra-se bloqueado judicialmente devido à ação judicial para oferta de medicamento na área da saúde. Aprimoramento do programa por meio da manutenção de prestadores de serviço, campanhas de sensibilização, promoção da temática, capacitações,

dentre outras despesas que corroboram para melhoria da ação". Eu sempre estou lendo primeiro a justificativa, depois, o que vai ser feito em 2025. BPC Escola: "Parte do recurso encontra-se bloqueado judicialmente devido à ação judicial para oferta de medicamento na área da saúde, o que impossibilitou a execução total do saldo. Custeio de despesas com viagens relacionadas às ações de educação permanente". ACESSUAS: Em 2024, o recurso foi executado para pagamento de despesas de profissionais do MGS, responsável por desenvolver as ações de apoio técnico junto aos municípios que aderiram ao programa. Essas ações tiveram como objetivo compreender a realidade dos municípios em relação à utilização do recurso do ACESSUAS e acompanhar sua execução. Custeio do pagamento de profissional do MGS, responsável por desenvolver ações de apoio técnico, pagamento de diárias, passagens e demais gastos relativos ao desenvolvimento de ações presenciais afetas ao ACESSUAS Trabalho". Finalmente, PROCAD: "O recurso foi executado conforme critérios definidos em conjunto com o CEAS. Foi custeada a manutenção dos profissionais do MGS, responsáveis pela execução das ações, viagens e produção de materiais. Custeio de pagamento de profissional do MGS, pagamento de despesas com viagens, gastos com a produção de material que versa sobre grupos populacionais tradicionais e específicos e demais despesas para a realização das ações do programa. A execução ocorrerá conforme o projeto executivo do programa". É isto. **Marcelo, OAB:** Os conselheiros estão atentos e aptos a votar essa resolução? Ah! Perdão. É. Houveram recomendações que a comissão apontou e que não estão na resolução. Então, eu penso que deve constar primeiro e, depois, a gente coloca em votação. Ok? Não, mas ela... O ideal é que ela venha com as recomendações na resolução, como outras vezes a gente já o fez, né? Pois não? **Elder, Sedese:** Eu sugiro acrescentar um art. 2º e põe "recomenda-se". Aí coloca os pontos que foram falados aqui agora. É. E aí, depois o art. 3º fica do jeito que está e o quadro fica do jeito que está. **Marcelo, OAB:** É, justamente. Ester... **Marcelo, OAB:** Ester, você podia fazer o texto das recomendações para ser lançado aqui na resolução, e a gente fazer a leitura e trabalhar pela análise. Já estão aqui? Uai! Apresentar... "Recomendação: apresentar o saldo reprogramado para 2024, a receita de 2024, o que não foi gasto em 2024 e a apresentação do saldo que ficou para ser reprogramado

para 2025". Conselheiros, estão aptos a votar? Se estiverem, pela aprovação, levantar o crachá. Ah, perdão! Mais um equívoco. Votação nominal, por favor.

Elder, Sedese: Aprovou, aprovou. Próximo! O que é isso? Não é assim, não. Aprovou, está aprovado.

Poliana, Secretaria Executiva: Ordem dos Advogados do Brasil, Marcelo Armando Rodrigues.

Marcelo, OAB: Pela aprovação. Gente, vamos lá? A reunião voltou aqui.

Poliana, Secretaria Executiva: Conselho Regional do Serviço Social de Minas Gerais, CRESS/MG, Ludmilla Lamartine de Souza.

Ludmilla, Cress: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: APAE de Belo Horizonte, Mayra de Queiroz Camilo.

Mayra Apae: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: Conselho Metropolitano de Belo Horizonte da Sociedade de São Vicente de Paulo, Rosalice Tassar de Almeida.

Rosalice, Cmssvp: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: Lar dos Idosos José Justino Rocha, Andrezza dos Reis Pimenta.

Andrezza, Lar dos Idosos José Justino Rocha: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: Associação Recreativa da Melhor Idade, ARMI.

Luiz Carlos, Armi: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: CMAS de Ipatinga, Lais Alexandre da Silva.

Laís, CMAS de Ipatinga: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: CMAS de Guanhões, Juscelina Mamedes Nunes.

Juscelina, CMAS de Guanhões: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: Comissão das Comunidades Quilombolas do Alto e Médio do Rio Doce, Isac dos Santos Lopes.

Isac, Ccqamrd: Voto pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: Fórum Municipal de Luta pelos Direitos dos Usuários do SUAS Uberaba, Wellington Donizete Marques de Lima Leon.

Wellington, Fmldu do SUAS: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: SEDESE, Elder Carlos Gabrich Junior.

Elder, Sedese: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: SEDESE, Érica Pereira Alves Beltrame.

Érica, Sedese: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: SEPLAG, Solimar Assis.

Solimar, Seplag: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: Secretário de Estado de Saúde, Cristiane Aguiar Vieira.

Cristiane, SES: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: CMAS de Ipatinga, Flavio Christian de Assis Miranda.

Flávio, CMAS de Ipatinga: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva: Poliana, CMAS de Coronel Fabriciano, Karla Martins Carvalho.

Karla, CMAS de Coronel Fabriciano: Pela aprovação.

Poliana, Secretaria Executiva:

CMAS de Montes Claros, Ernane Gonçalves Maciel. **Ernane, CMAS de Montes Claros:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** 17 aprovações. **Marcelo, OAB:** Próxima resolução, por favor. Ester, tem... É Marcelo, OAB. Tem também... nesta outra minuta de reprogramação, tem recomendação? Já está constando, já, no... **Ester, Sedese:** No plano de aplicação não tem recomendação. **Marcelo, OAB:** No plano de aplicação não tem recomendação. **Ester, Sedese:** No plano de aplicação, não. **Marcelo, OAB:** Não, estou falando da reprogramação. **Ester, Sedese:** Não. **Marcelo, OAB:** Ok. Isso. Ah, então tá. **Elder, Sedese:** Eu pus óculos estou vendo tudo agora. Não, essa é da reprogramação. Eu quero do plano de aplicação. Ah, não, então vou ler ele mesmo. Agora que eu coloquei óculos, estou enxergando tudo. Elder, SEDESE. “Aprova o Plano de Aplicação dos Recursos alocados no Fundo Estadual de Assistência Social para o exercício de 2025, e dá outras providências. Resolve, art. 1º: Aprovar o plano de aplicação com recursos alocados no Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) em consonância com a Lei Orçamentária Anual de Minas Gerais nº 24.678/2024 e a reprogramação de saldos financeiros do FEAS para o exercício de 2025, conforme anexo, considerando as informações e documentos enviados pela SEDESE registrados no Processo SEI nº 1480.01.0000657/2025-73; art. 2º: Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação”. Pode descer. Imagino que tenha um quadro, né, depois. Isso. E aí tem o quadro da reprogramação, que foi o que foi apresentado... do plano de aplicação, desculpa, que foi o que foi apresentado ontem. Ok? Podemos passar para a votação? Querem fazer algum... É, o plano de aplicação... Comissão de Orçamento, tem recomendação para o plano de aplicação ou não? **Ester, sedese:** Não, não tem recomendação para a resolução. **Marcelo, OAB:** **Ester, sedese:** Ester, SEDESE. **Marcelo, OAB:** Podia, então, iniciarmos o processo de votação, por favor, nominal. **Poliana, Secretaria Executiva:** Ordem dos Advogados do Brasil, Marcelo Armando Rodrigues. **Marcelo, OAB:** Pela aprovação. Gente, vamos lá? A reunião voltou aqui. **Poliana, Secretaria Executiva:** Conselho Regional do Serviço Social de Minas Gerais, CRESS/MG, Ludmilla Lamartine de Souza. **Ludmilla, Cress:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** APAE de Belo Horizonte, Mayra de Queiroz Camilo. **Mayra Apae:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:**

Conselho Metropolitano de Belo Horizonte da Sociedade de São Vicente de Paulo, Rosalice Tassar de Almeida. **Rosalice, Cmssvp:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** Lar dos Idosos José Justino Rocha, Andrezza dos Reis Pimenta. **Andrezza, Lar dos Idosos José Justino Rocha:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** Associação Recreativa da Melhor Idade, ARMI. **Luiz Carlos, Armi:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Ipatinga, Lais Alexandre da Silva. **Laís, CMAS de Ipatinga:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Campanha, Fernanda Regina da Silva. **Feernanda, CMAS de Campanha:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** Coletivo Flores de Resistência, Simone Maria da Penha de Oliveira. **Simone, CFR:** Vou me abster. E vou justificar. Como eu cheguei agora, né, e não peguei o acompanhamento, então não é justo eu votar. **Poliana, Secretaria Executiva:** Comissão das Comunidades Quilombolas do Alto e Médio do Rio Doce, Isac dos Santos Lopes. . **Isac, Comissão das Comunidades Quilombolas do Alto e Médio Rio Doce:** Voto pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEDESE, Elder Carlos Gabrich Junior. **Elder, Sedese:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEDESE, Érica Pereira Alves Beltrame. **Érica Sedese:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEPLAG, Solimar Assis. **Solimar, Seplag:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Ipatinga, Flavio Christian de Assis Miranda. **Flávio CMAS de Ipatinga:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Coronel Fabriciano, Karla Martins Carvalho. **Karla, CMAS de Coronel Fabriciano:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Montes Claros, Ernane Gonçalves Maciel. **Ernane, CMAS de Montes Claros:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** 15 aprovações. Desculpa: **Érica, Sedese:** Não, acho que a Simone A Karla votou? **Poliana, Secretaria Executiva:** Secretaria de Estado de Saúde, Cristiane Aguiar Vieira. **Cristiane, SES:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** 16 aprovações e 1 abstenção. **Marcelo, OAB:** Então, aprovada a resolução que trata do plano de aplicação. Agora nós vamos à resolução de reprogramação de saldo. Nosso vice-presidente... **Elder, Sedese:** Essa aqui. Aqui, ó. **Marcelo, OAB:** “Resolução *ad referendum* da emenda parlamentar federal de autoria do deputado Lincoln Portela no valor de R\$ 1 milhão, instituída no Processo SEI”.

Marcelo, OAB: Resolução CEAS *ad referendum* nº 9, de 27 de dezembro de 2024, 'Dispõe sobre a aprovação *ad referendum* da emenda parlamentar federal referente à programação SIGGVT nº 3100000.2024.0001, destinada ao Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), de autoria do deputado Lincoln Portela, no valor de R\$ 1 milhão'. A Mesa Diretora do Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/MG), no uso das atribuições legais conferidas pela Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993, pelo art. 13 da Lei Estadual 12.262, de 23 de julho de 1996, e pela Resolução CEAS 866, de 28 de novembro de 2024, e considerando a Portaria MDS 580, de 31 de dezembro de 2020, que 'Dispõe sobre as transferências de recursos do Ministério da Cidadania na modalidade fundo a fundo oriundos de emenda parlamentar, de programação orçamentária própria e outros que vierem a ser indicados no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, e dá outras providências', resolve, art. 1º: Aprovar *ad referendum* da Plenária a emenda parlamentar federal referente à programação SIGTV... SIGVT". É "SIGTV". Então tem que consertar ali, por favor, "Nº 3100000.2024.0001, destinada ao Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), de autoria do deputado Lincoln Portela, no valor de R\$ 1 milhão, instruída pelo Processo SEI 1480010016514/2024-95. Parágrafo Único: O referido recurso será cadastrado na Ação 219G, GND4, e será utilizado para aquisição de bens permanentes para equipar as unidades do SUAS Estadual, que abrange quatro CREAS regionais de execução direta da SEDESE. Art. 2º: Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 27 de dezembro de 2024". Em discussão. Então, em processo de votação. Favoráveis à apresentação desta proposta de resolução, levantem o crachá, por favor. **Marcelo, OAB:** Retornamos ao processo de votação nominal. Antes do processo de votação, tem uma questão de ordem que foi colocada aqui. **Paulo, Cogemas:** Bom dia. Paulo, COGEMAS. Então, só uma questão de ordem. A Portaria 580 que está no considerando, ela foi revogada, né? Então ela não pode estar aí no considerando. Hoje é a Portaria 1.043 e a 1.044, que dispõe desse objeto. **Marcelo, OAB:** Quando ela foi... Marcelo, OAB. Quando a resolução foi aprovada, em 27 de dezembro, a informação da equipe técnica aqui é que essa resolução estava em vigor à época da aprovação da resolução. Por isso que ela ficou consignada. Está correto. Em processo de votação, por favor. **Poliana Secretaria Executiva:** Sindicato... Poliana,

Secretaria Executiva. Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais, PSIND, Jennifer Danielle Souza Santos. **Jennifer, Psind:** Pela aprovação. **Poliana Secretaria Executiva:** Ordem dos Advogados do Brasil, Marcelo Armando Rodrigues. **Marcelo, OAB:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** APAE de Belo Horizonte, Mayra de Queiroz Camilo. **Mayra Apae:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** Conselho Metropolitano de Belo Horizonte da Sociedade de São Vicente de Paulo, Rosalice Tassar de Almeida. **Rosalice, CMSSVP:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** Lar dos Idosos José Justino Rocha, Andrezza dos Reis Pimenta. **Andrezza, Lar dos Idosos José Justino Rocha:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** Associação Recreativa da Melhor Idade, ARMI. **Luiz Carlos, Armi:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Ipatinga, Lais Alexandre da Silva. **Laís, CMAS de Ipatinga:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Campanha, Fernanda Regina da Silva. **Feernanda, CMAS de Campanha:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** Coletivo Flores de Resistência, Simone Maria da Penha de Oliveira. **Simone, CFR:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** Comissão das Comunidades Quilombolas do Alto e Médio do Rio Doce, Isac dos Santos Lopes. **Isac, Ccqamrd:** Voto pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEDESE, Elder Carlos Gabrich Junior. **Elder, Sedese:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEDESE, Érica Pereira Alves Beltrame. **Érica Sedese:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** SEPLAG, Solimar Assis. **Solimar, Seplag:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** Secretaria de Estado de Saúde. Cristiane Aguiar Vieira. **Cristiane, SEA:** Pela aprovação **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Ipatinga, Flavio Christian de Assis Miranda. **Flávio CMAS de Ipatinga:** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Coronel Fabriciano, Karla Martins Carvalho. **Karla, CMAS de Coronel Fabriciano.** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** CMAS de Montes Claros, Ernane Gonçalves Maciel. **Ernane, CMAS de Montes Claros** Pela aprovação. **Poliana, Secretaria Executiva:** 17 aprovações. **Marcelo, OAB:** Resolução aprovada. Marcelo, OAB. Esta resolução, então, ela foi homologada pela plenária. Próxima: “Resolução *ad referendum* que ‘Dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho para a construção do Plano Estratégico de Fortalecimento do Controle

Social. Resolução *ad referendum* nº 10, de 27 de dezembro de 2024, 'Dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho para a construção do Plano Estratégico de Fortalecimento do Controle Social. A Mesa Diretora do Conselho Estadual de Assistência Social, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e pelo art. 13 da Lei Estadual 12.262, de 23 de julho de 1996, e pela Resolução CEAS 866, de 28 de novembro de 2024, resolve, art. 1º: Criar *ad referendum* da plenária o Grupo de Trabalho para construção do Plano Estratégico Anual de Fortalecimento do Controle Social, que contará com a seguinte composição: Érica Pereira Alves Beltrame, governamental, representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE); Fernanda Regina da Silva, sociedade civil, representante do Conselho Municipal de Assistência Social de Campanha; Thomás Pereira Sá de Carvalho, governamental, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG)". Pessoal, por favor. "Jennifer Danielle Souza Santos, sociedade civil, representante do Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais (PSIND); Nelson Fernando Mauro e Carvalho, governamental, representante da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDESE); 6) Altair Rabelo, sociedade civil, representante da Associação Berg Vingren de Assistência Social; João Paulo Freire Jardim, governamental, representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE); 8) Simone Maria da Penha de Oliveira, sociedade civil, representante do Coletivo Flores de Resistência; Cleuza Maria de Oliveira, governamental, representante da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais; Wellington Donizete Marques Lima, sociedade civil, representante do Fórum Municipal de Lutas pelos Direitos dos Usuários do Sistema Único de Assistência Social. Art. 2º: O GT para a construção do Plano Estratégico Anual de Fortalecimento do Controle Social terá o prazo máximo de 90 dias para se reunir e elaborar a proposta a ser apresentada em plenária no Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/MG). Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 27 de dezembro de 2024". **Marcelo, OAB:** Esta resolução... A título esclarecimento, essa resolução, ela é de 27 de dezembro, e tem componentes nela... um componente nela que não... dois componentes: o Wellington e o... Não, o Wellington é aqui, ó. É. **Marcelo, OAB:** É o Leon. É porque ele é o Leon.**Marcelo, OAB:** Não, é porque ele está pensando outra

coisa. É somente o Nelson, que não está mais no Conselho. Então... Mas como ela... à época da sua edição, ela estava... o Nelson estava aqui ainda como conselheiro, não é, então a proposta de que... a gente encaminha para um processo de votação e, depois, a gente faça a substituição do nome. Por favor, Isac. **Isac, Ccqamrd:** Isac, Comissão dos Quilombolas do Rio Doce. Só uma outra dúvida também, que parece bobagem, mas, assim, é só para eu saber. O grupo, ele é de construção do plano ou ele é de revisão, atualização do plano? É porque para mim esse grupo era para revisar o plano que já foi construído. Já existe esse plano estratégico, né? **Erica, Sedese:** É, já existe. Já existe. Então é revisão do plano. **Isac, Ccqamrd:** É, aqui é construção, mas para mim é revisão. **Elder, Sedese:** Elder, SEDESE. Então, gente, dois pontos. Primeiro, o Plano Estratégico Anual de Fortalecimento do Controle Social, ele já existe, ele foi feito na outra gestão, mas o João está trazendo aqui que ele não chegou a ser aprovado. De toda forma, eu não sei se “construção” seria a melhor palavra, assim. A gente pode usar um outro termo. Além disso, eu estava comentando com o Marcelo e com o Isac que esse GT não se reuniu depois dessa reunião. Se ele tivesse se reunido e a gente tivesse... fosse aprovar isso, eu entendo que tudo que foi feito perderia a validade. Mas como ele não se reuniu, talvez seja mais interessante reprovar, não aprovar esta resolução e já fazer uma outra adequada. Por que é que a gente vai aprovar algo que já vai ser alterado imediatamente? **Marcelo, OAB:** **João Paulo Sedese:** João Paulo, SEDESE. Só para resgatar o Isac... na pergunta do Isac. Quando a gente discutiu isso, no ano passado, na plenária de dezembro, é porque tem uma proposta de Plano Estratégico de Controle Social que a gestão anterior elaborou, só que ela não foi submetida à plenária e aprovada. Aí o que a gente conversou na plenária de dezembro foi: “Vamos partir dessa proposta, mas...”. É “construção” por isso. Mas, novamente, não sei se é a melhor palavra também, “construção”. Não é revisão porque não tem um aprovado. Então, assim, pode talvez “elaboração do...”, enfim. Mas a questão foi essa: não tem um plano aprovado. Existe uma proposta, e que aí esse GT ia se debruçar sobre ela e partir dela, e aí alterar o que tiver que alterar, manter o que tiver que manter. Só para resgatar esse histórico. Sandra. **Sandra, Sintibref:** Então, Sandra do SINTIBREF. Bom dia a todos. Eu estava aqui conversando com os colegas, e que eu já tinha até apontado um pouco essa necessidade de a

gente cada vez mais tentar aprimorar o exercício do controle social. Aí eu pergunto nessa estratégia: há possibilidade de a gente chamar assessorias para a gente qualificar, né, nessa elaboração, ou revisão aí do plano, para não ficar só entre nós mesmos? Por exemplo, eu acho que tem que aprimorar no âmbito das comissões, né, da política, do orçamento, tudo. E se vai ter uma abertura para chamar, né, gente que está com a caminhada, tem expertise, Fundação João Pinheiro e outras pessoas que já têm caminhada, né, de reflexão acadêmica, inclusive, trazendo também a prática, né, ouvir conselheiros, tudo. Porque a gente está falando aprimorar o controle social. Não sei se é neste momento, mas da necessidade que eu vejo de trazer gente para poder trabalhar com a gente o aprimoramento desse exercício do controle social.

Stéfany, Secretaria Executiva: Então, essa resolução *ad referendum*, ela é de dezembro de 2024, e à época, quando nós elaboramos ela, eu lembro que eu conversei até com o Nelson sobre isso, e seria exatamente uma construção exatamente pelo que o João trouxe aqui, porque apesar de ter tido já uma conversa sobre esse plano estratégico, ele não havia sido instituído ainda. Em 2024, através da Resolução 819, foi instituído o Plano Estratégico de Fortalecimento do Controle Social, porém, essa construção, ela não foi realmente feita. Então, seria uma construção por isso: partiria dessa Resolução 819, que instituiu o plano, e aí o grupo, ele ia construir esse plano, né, a aplicação desse plano.

Jennifer, Psind:: Jennifer, PSIND. Só uma dúvida: eu acho que na verdade, em relação à “construção”, eu acho que está ok essa palavra. Eu lembro da discussão que a gente teve para a formação desse grupo e eu acho muito importante esse plano. Então, se a gente não for aprovar hoje, eu quero saber... Vão aprovar hoje, com as alterações? Ah, então ok. É porque eu ia falar sobre o prazo, né, porque está 90 dias. E aí eu acho que os 90 dias já está com um tempo bastante bom.

Elder, Sedese: Só primeiro respondendo à Sandra. Lá no Regimento Interno já prevê que o GT, ele pode convidar pessoas para participarem das reuniões. Aí eu sugiro que na primeira reunião o GT se reúne, já pensa em quem vai convidar e já faça um calendário de reuniões. E aí, Jennifer, a ideia é não aprovar essa *ad referendum*, mas já aprovar agora uma resolução CEAS normal, e a única alteração seria tirar o nome do Nelson e colocar o meu nome no lugar. E manter a palavra “construção” também não vejo problema.

Marcelo,

OAB: Bom, Marcelo, OAB. Conselheiros, nós estamos com uma situação: nós precisamos de alterar esta resolução. Então, a proposta que eu faço para os conselheiros é de não aprovarmos esta resolução, e já de imediato a gente aprova... a gente entra no processo de aprovação desta resolução com a alteração dos nomes que serão substituídos; no caso, onde que o Nelson constava como representante, o Elder que entrará como representante. Essa seria a única alteração. Mas considerando que a gente já vai aprovar aqui hoje, a proposta então é: não aprova esta resolução de agora que está *ad referendum* e aprovamos a resolução já com o nome dos membros corretamente. Ok? Pois não? **Elder, Sedese:** Elder, SEDESE. Só uma dúvida de forma mesmo: a gente tem que fazer uma resolução reprovando a *ad referendum* e fazer a outra ou pode pôr tudo na mesma? Faz essa resolução CEAS e coloca um artigo no final: “reprova resolução *ad referendum*”, tal, tal, tal? **Marcelo, OAB:** Marcelo, OAB. Elder, na medida em que a gente coloca essa aqui em votação e ela não é aprovada, só vai ficar constando em Ata que ela não foi aprovada. E nós vamos fazer uma nova resolução com outro número criando, então, a construção deste plano. Ok? Todos estão esclarecidos? Então, em processo de votação pela aprovação ou não desta resolução de... essa resolução *ad referendum*. Contrários à aprovação desta resolução, levantem o crachá, por favor. **Elder, Sedese:** Não é melhor falar: “Quem aprova, quem reprova Eu não entendi.” **Andreza, Lar dos Idosos José Justino da Rocha:** É, eu também não entendi. Ficou confuso, é. **Marcelo, OAB:** Novamente. É o calor, Marcelo. É o calor. **Marcelo, OAB:** : O processo de votação será pela aprovação ou não desta resolução, ok? Então, favoráveis a esta resolução *ad referendum*. Contrários à resolução *ad referendum*. Abstenções. Ok. **Marcelo, OAB:** Não. E já aproveito, gente, para a gente já iniciar o processo de votação desta resolução agora com o novo número... Ah, já fez? Qual é o número, por favor? **Stefany Secretaria Executiva:** É 876. **Marcelo, OAB:** A Resolução 876. Faz o favor. **João Paulo, Sedese:** João Paulo, SEDESE. Pessoal, estou comentando aqui com o Marcelo e com o Elder, eu não lembrava que tinha esse prazo. Na resolução que a gente acabou de reprovar, ele tem um prazo, no art. 2º, de 90 dias para o GT apresentar uma proposta. Eu sugiro tirar esse prazo, porque, assim, Plano Estratégico de Controle Social é algo bastante complexo. Eu acho que é irreal com 90 dias

conseguir apresentar uma proposta. Mas até independente disso, eu acho que o próprio GT tem que criar seu plano de trabalho e, a partir daí, apresentar uma... Talvez apresentar uma proposta, um cronograma de trabalho, e por aí vai, e estabelecer qual que é esse prazo, que se a gente coloca esse prazo aí, nessa resolução, eu não acho que o GT vai conseguir, com 90 dias, apresentar um Plano Estratégico de Controle Social de forma qualificada. Então, assim, minha sugestão é manter... tirar o art. 2º, manter só o 1º, com a composição.

Andrezza, Lar dos Idosos José Justino da Rocha: Bom dia. Andrezza, Lar dos Idosos José Justino da Rocha. É só uma dúvida: eu queria entender por que não tem ninguém de entidades para composição do grupo do desse GT.

Elder, Sedese: Não tem, não? **Andrezza, Lar dos Idosos José Justino da Rocha:** Não tem. E eu entendo que o controle social deveria ter ao menos um de cada.

Patricia, Feapaes: O Altair é entidade. **Andrezza, Lar dos Idosos José Justino da Rocha:** Desculpa, Altair. Espera aí. Patricia, depois .

Patricia, Feapaes:: Patricia, FEAPAES. Se for tirar os 90 dias, eu sugiro que se apresente um cronograma, porque eu acho que se a gente deixar sem nada apresentação de um cronograma?

Patricia, Feapaes: É. Que se apresente--da proposta, não para apresentar o plano.

Patricia, Feapaes: Isso, é. **João Paulo, Sedese:** apresentar um cronograma - **Patricia, Feapaes:** Um cronograma, porque senão a gente fica sem retorno. E o plano estratégico, ele é muito importante. Acho que se deixar sem nada, prejudica.

Stefany, Secretaria Executiva: Stefany, Secretaria Executiva. O art. 2º fala: "O GT, para a construção do Plano Estratégico Anual de Fortalecimento do Controle Social, terá o prazo máximo de 90 dias para se reunir e elaborar a proposta a ser apresentada". Então, é 90 dias para que o GT se reúna e elabore a proposta, e não para que apresente o plano.

Marcelo, OAB: Ah, está ótimo. Marcelo, OAB:

Atendeu, conselheiros? Marcelo, OAB. Atendeu, conselheiros? Ok? Jennifer.

Jennifer, Psind: Jennifer, PSIND. Eu concordo, mas só ressaltando, eu acho que em 90 dias é um prazo bom, sim. A gente já tem... pelo que foi falado aqui por algumas pessoas, a gente já tem uma minuta que foi criada anteriormente, então a gente não está partindo do zero. E outra coisa: a gente tem pessoas capacitadíssimas aqui para a gente poder apresentar inclusive uma minuta, assim, nesses 90 dias. Eu acho que é um prazo excelente.

Simone, CFR: Simone, Coletivo Flores de Resistência. Só uma dúvida: não pode ter, nesse

GT, a composição de um representante de cada fórum? Lembrando que o fórum também faz controle social, né? Eu acho que tem que constar, porque depois eu trato ele como convidado, e a garantia que eu dou? Porque aí a gente já tem os fóruns, igual o Fórum de Usuário, né, já vai estar, e a gente vai ter o coordenador. Então, acho que eu queria que a gente pensasse nisso aí.

Jennifer, Psind: Jennifer, PSIND. Eu acho, Simone, que a gente já tem representação, né, enquanto igual no Fórum, aqui, de Trabalhadores, né, a gente sempre está trabalhando junto. Eu acho que outras representações podem ser convidadas, como a Sandra mesmo colocou, assim como outras pessoas, especialistas. Eu acho que já contempla.

Simone, CFR: Simone, Coletivo Flores de Resistência. Eu entendo porque você está no fórum. Pensando em outra representação de fórum, não está. A gente ainda está com Fórum de Usuário, que não vai ter uma representação. Pode ser a gente, mas também pode não ser a gente, com outro olhar. Uhum.

Marcelo, OAB: Conselheiros, há algum encaminhamento. Encaminhamento para isto, para esta proposta apresentada pela Simone? Alguém é contrário a esta proposta apresentada pela Simone? Vai, vai. Ô, gente, por favor.

Elder, Sedese: Elder, SEDESE. Eu acho o seguinte, assim: eu não sei se é tão interessante colocar no texto, porque pode engessar muito... Tanto é que se colocar no texto que é fórum X, Y e Z, vai ser fórum X, Y e Z. Na primeira reunião do GT, eu acho que é importante definir isso, e, sendo uma definição do GT, ela tem que ser cumprida de toda a forma. Aí acho que colocar no texto não seja tão interessante, mas na primeira reunião do GT já definir quem são... que vão chamar essas pessoas, e a partir do momento que ela foi formalizada como participante do GT, mesmo que não esteja na resolução, ela já está convidada. Esse convite não pode ser retirado, a não ser que o próprio GT defina retirar. Aí eu acho que o texto pode seguir dessa forma, mas atende, assim, o seu ponto. Acho que na primeira reunião já decide: “Os convidados são esses, eles estão convidados até o final do GT. Só sai se acontecer alguma coisa”. É só respeitar o combinado que o GT fizer.

Marcelo, OAB: É, mas de qualquer, Marcelo, OAB. O que está sendo dito aqui está sendo gravado, né? Na primeira reunião do Grupo de Trabalho, faça essa discussão sobre os convidados que irão participar desse GT, né? Então, há algum outro ponto para esta resolução? Não havendo, em processo de votação. Favoráveis a esta resolução, levantem

o crachá, por favor. Podem abaixar. Contrários? Abstenção? **Aprovada a Resolução 876.** Bom, o próximo ponto é a resolução da Conferência Estadual, minuta da resolução, um processo aqui de construção do GT Conferência.

Elder, Sedese: Quer que eu faça? **Marcelo, OAB:** Faz o favor. Isso. **Elder, Sedese:** Elder, SEDESE. Então, gente, agora a gente vai fazer a leitura de uma minuta com orientações para as conferências municipais. É muito importante que a gente aprove essas minutas de conferência o quanto antes, porque o processo confidencial, ele já começa, se eu não me engano, 31 de março. E essa resolução... Maio? Não, municipais. Ah, tá. Desculpe. E essa resolução, ela dá diretrizes para os municípios organizarem as suas próprias conferências. A gente fez uma reunião do GT, se eu não me engano, foi dia 10 de fevereiro, a gente trouxe vários pontos de discussão e fechamos essa minuta. Aí a proposta é que a gente vai lendo a minuta, e aí, se alguém tiver alguma dúvida, algum ponto, a gente vai explicando ao longo do caminho. Pode ser? Então eu vou fazer a leitura. “Resolução CEAS. Estabelece orientações gerais para a realização das Conferências Municipais de Assistência Social no estado de Minas Gerais”. Então, são orientações para as conferências municipais; essa ainda não trata das pré-conferências, que vão ser assunto da próxima reunião. “O Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais que lhes são conferidas pela Lei Estadual 12.262, de 23 de julho de 1996, considerando as normativas do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) referentes à 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, considerando as disposições constantes na Resolução Conjunta SEDESE/CEAS nº 1, de 7 de janeiro de 2025, que convoca a 16ª Conferência Estadual de Assistência Social de Minas Gerais, considerando a deliberação de sua Plenária 304ª Ordinária, realizada em 21 de fevereiro de 2025, resolve: art. 1º: Estabelecer as orientações gerais para a realização das Conferências Municipais de Assistência Social no estado de Minas Gerais, nos termos da resolução. Art. 2º: Para fins dessa resolução, considera-se representante de usuários e usuáries, grupos e segmentos populacionais, pessoas que se encontram em situações de desproteção social, vulnerabilidades e riscos e as integrantes e os integrantes de organizações representativas de usuáries e usuáries, e, preferencialmente, dentre aquelas vinculadas a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda

e defesa dos direitos das usuárias e dos usuários da política de Assistência Social, nos termos da Resolução CNAS nº 99, de 4 de abril de 2023". Esses incisos, gente, eles vão caracterizar quem é que pode representar cada um dos segmentos. "Representante de trabalhadoras e de trabalhadores, as profissionais e os profissionais que trabalham nos equipamentos socioassistenciais na oferta dos serviços, dos programas, dos projetos e dos benefícios do SUAS, assim como os que trabalham no órgão gestor da assistência social, exceto as detentoras e os detentores de cargo comissionado, de direção ou de confiança, nos termos da Resolução CNAS nº 6, de 21 de maio de 2015; III: representante de entidades e organizações de assistência social...". Desculpa. "Representantes de entidades e organizações de assistência social". O termo está "entidades e organizações", que é exatamente o termo que o CNAS usa. "As dirigentes e os dirigentes e as pessoas vinculadas às entidades e organizações de assistência social que integram a rede socioassistencial, nos termos do art. 6º, 'b', da Lei Federal nº 8.742, de 7 de dezembro de 93, Lei Orgânica de Assistência Social; IV: representante governamental: as gestoras e os gestores municipais de Assistência Social e as servidoras e os servidores que ocupem cargo comissionado de direção ou de confiança no órgão gestor da política de Assistência Social do município ou de outras políticas públicas". Pode passar. "§ 1º: As profissionais e os profissionais com cargo comissionado de direção ou de confiança na gestão do SUAS não podem ser representantes das trabalhadoras e dos trabalhadores, conforme Resolução CNAS nº 6, de 21 de maio de 2015. § 2º: as trabalhadoras e os trabalhadores dos equipamentos da rede socioassistencial ou do órgão gestor de assistência social que não estejam em cargo comissionado de direção ou de confiança na gestão não podem ser representantes do segmento governamental". Aí só um ponto sobre esse artigo todo. A princípio, na primeira minuta, ele não estava; ele estava na resolução das pré-conferências. Mas aí eu optei por trazer ele para a resolução das conferências municipais, porque o GT até discutiu aquele problema clássico: chega na conferência, aí tem governamental em vaga de trabalhador, trabalhador em vaga de governamental, usuário que não é usuário. Então, isso já está... Aí, para a gente conseguir delimitar e até, se tiver algum problema, já ter um respaldo legal para falar: "Olha, essa pessoa não pode representar esse

segmento”, isso já está na resolução. Então a gente trouxe isso para essa primeira resolução. Essa foi a... Nem foi alteração, né, a gente só colocou. E as normativas, eu já tinha pedido ao pessoal da Secretaria Executiva para conferir. São essas normativas mesmo, então está certo. “Art. 3º: As Conferências de Assistência Social são instâncias deliberativas que têm como atribuições a avaliação da política de Assistência Social e a definição de diretrizes para o aperfeiçoamento e a consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas esferas municipal, estadual e federal, sendo sua realização de responsabilidade dos três entes federativos em conjunto com seus respectivos Conselhos de Assistência Social. Art. 4º: O processo confidencial do ano de 2025 visa a conquista e a ampliação dos direitos sociais e discutirá, obrigatoriamente, o tema ‘20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência’, proposto pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), e o lema ‘Construindo com a união, protegendo com ação e resistindo com determinação’, proposto pelo Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais (CEAS/MG)”. Para quem não acompanhou, teve votação no grupo do CEAS sobre o lema. Quem... O lema é da Macielle? Lais. **Elder, Sedese:** Da Lais? Então a Laís foi a vencedora deste concurso. Parabéns! **Elder, Sedese:** “§ 1º: Conforme definição do CNAS, os eixos temáticos a serem discutidos nas conferências municipais são: eixo 1, Universalização do SUAS, acesso integral com equidade e respeito às diversidades; eixo 2, Aperfeiçoamento contínuo do SUAS, inovação, gestão descentralizada e valorização; eixo 3, Integração de benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a proteção social; eixo 4, Gestão democrática, informação e comunicação transparente, fortalecendo a participação social do SUAS; eixo 5, Sustentabilidade financeira e equidade no cofinanciamento do SUAS”. Esses eixos são definidos pelo Conselho Nacional, não são definidos pelo CEAS, então a gente só replica. E só queria colocar um ponto de atenção para todos nós: esse ano, os eixos estão especialmente complexos, não sei se vocês perceberam. Em comparação aos processos anteriores, eles estão muito mais complexos. Então, vai ser um desafio muito grande fazer propostas de deliberação, o que é muito importante fazer essas capacitações e qualificações com os municípios e os delegados, porque ficou bem mais complicado. “§ 2º: Considerando as diferenças regionais presentes no estado de Minas Gerais, os

municípios, em complemento ao tema proposto, poderão estabelecer discussões de subtemas locais que julgarem pertinentes”. Até aí tudo bem? Alguma dúvida? Ok. Se tiver dúvida, pode interromper. “Art. 5º: Os municípios do estado de Minas Gerais deverão realizar as Conferências Municipais de Assistência Social no período de 31 de março a 11 de julho de 2025”. Essa data, ela está errada, foi erro de digitação. Inclusive, a gente vai até fazer uma errata da Resolução SEDESE/CEAS nº 1, porque a data saiu errada também. É 11 de julho de 2025. Então, por favor, já conserta. “Observando-se as diretrizes e orientações apresentadas pelo Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS) e pelo CNAS”. Quer consertar agora ou...? Tá. “§ 1º: As datas constantes no caput poderão ser alteradas excepcionalmente, caso ocorram situações imprevistas que impeçam a realização das conferências municipais no período supracitado, mediante publicação de nova resolução. § 2º: Os municípios poderão realizar pré-conferências para eleger os delegados e as delegadas que participarão de suas conferências municipais, como espaços de capacitação e aprimoramento da participação no processo confidencial, de modo a oportunizar: I, a discussão do tema e dos eixos temáticos; II, o conhecimento de como elaborar propostas de deliberações; e III, o diagnóstico dos desafios de seu território. Art. 6º: No caso de não convocação de conferência municipal pela gestão municipal, a sociedade civil poderá organizar conferências — aí sobe um pouquinho — em torno de recortes temáticos e/ou territoriais disciplinados pelas resoluções emitidas pelos CEAS. § 1º: As conferências a que se refere o caput poderão eleger delegadas e delegados para as Pré-Conferências Regionais, desde que realizadas dentro do prazo determinado, assim como encaminhar propostas de deliberação para a 16ª Conferência Estadual de Assistência Social”. Só uma explicação, gente: quando a gente fala que se refere ao caput, algumas pessoas podem não entender. Todo artigo, ele tem aquela cabeça do artigo, né, que... Art. 1º: ‘blá-blá-blá-blá-blá’, aí vem I, II. O caput é justamente essa cabeça do artigo. Aí por isso que fala que se refere ao caput. Pode ir. § 2º... Dúvida? Matheus.

Matheus, Movimento LGBTQIA+ de Cláudio: Matheus, Movimento LGBT de Cláudio. As conferências, vamos dizer, conferências livres, elas podem só ser convocadas pela sociedade civil no caso da não realização não convocação das conferências municipais pela gestão? **Elder, Sedese:** Exato. Foi até bom você

perguntar isso, Matheus, porque a gente usava o termo só primeiro essa explicação, a gente usava o termo “conferência livre” para essas conferências que são convocadas diretamente pela sociedade civil quando o poder público decide não convocar. A gente tirou dessa porque agora o MDS está usando o termo “conferências livres” para outra coisa, então a gente tirou. E é isso: quando a gestão decide não convocar, a sociedade civil pode convocar as conferências, e isso que era chamado de “conferência livre”, e é exatamente sobre isso que a gente fala no artigo. Mas é claro que a gente sempre quer que o poder público convoque, né, que é o correto. Exatamente. “Art. 7º: As comissões organizadoras das conferências municipais deverão: I, observar e cumprir o calendário para realização das conferências municipais, a saber: 31 de março a 11 de julho de 2025; II, incentivar e fomentar a participação qualificada de representantes governamentais e da sociedade civil, trabalhadores e trabalhadoras, entidades e organizações de Assistência Social e, prioritariamente, usuários e usuárias da política de Assistência Social, garantindo-se o debate plural e qualificado desta política; III, registrar os atos da conferência em instrumental eletrônico, a ser disponibilizado pelo CEAS, e preencher a ficha de inscrição de delegada ou delegado do processo das Conferências Municipais de Assistência Social de Minas Gerais de 2025, a ser encaminhada em meio eletrônico pelo CEAS; e IV, realizar o registro da conferência municipal, das deliberações aprovadas e de seus delegados em instrumental eletrônico de que trata o art. 11, § 1º, desta resolução, até o dia 24 de julho de 2025”. Essa data, 24 de julho, estava porque a data anterior era 21 de julho, só que como é dia 11, eu sugiro a gente mudar para 15 de julho. É só à parte, eu vou até sugerir um outro parágrafo falando isso, que “se houver manifestação do CNAS, que mude o número de deliberações”, esse artigo será alterado por resolução específica. A gente pensa no texto agora. Agora vamos ver se 15 de julho é um sábado ou um domingo. Porque é o prazo que o município tem para fazer a conferência e lançar as informações. Geralmente a gente dá alguns dias depois do último dia, até para também todo mundo não deixar para última hora. Terça-feira. **Elder, Sedese:** Terça? Então, vocês concordam? Ou a gente pode deixar até a sexta. Sexta, é. É 15, 16... 18? Dezoito.. Dezoito de julho? Ok, 18 de julho então. Por favor. Todos de acordo, 18 de julho? Dia 18 ok? Tá, 18 de julho. “Parágrafo Único: Os

participantes da Conferência Municipal de Assistência Social devem fazer a avaliação quanto a/ao: mobilização e preparação, local e infraestrutura, acessibilidade, programação, participação e conhecimentos agregados a partir da participação. Art. 8º: Compete às Conferências Municipais de Assistência Social: I, discutir o tema geral proposto pelo CNAS, bem como os pontos abordados nos eixos temáticos; II, conferir as deliberações aprovadas no último processo conferencial realizado pela gestão municipal”. Pode continuar? “III, eleger os delegados e as delegadas que representarão o município nas Pré-Conferências Regionais; IV — esse ponto a gente vai ter que discutir aqui agora — deliberar: 1) até dez deliberações para o município, sendo no máximo duas por eixo temático”. Então, o município faz a conferência dele, são cinco eixos, a proposta é que para cada eixo sejam criadas duas deliberações, duas para cada eixo, totalizando dez. Isso é o mesmo número que veio na normativa do CNAS de 2023, a gente está mantendo. O CNAS ainda não manifestou sobre essa questão do número de deliberações, então a gente está usando o que foi feito em 2023. Se ele se manifestar lá, que é o ponto complexo. Além das deliberações... Além...

Jennifer, Psind: Jennifer, PSIND. Antes do ponto complexo, já que você já avisou, é porque lá em cima está falando que o... quem são os representantes trabalhadores e que quem está... Aí se colocou um parágrafo, o § 2º, falando que comissionado não pode, Reforçando isso, né, não pode ser representante de trabalhadores. Eu acho interessante também reforçar isso no caso dos usuários, sabe? Quem quer trabalhadores, gestores. Porque isso também acontece no caso muito no caso dos usuários, né? Aparecem gestores que se inscrevem como usuários e participam. Então, acho que é importante reforçar isso também.

Elder, Sedese: Vamos, então, voltar no artigo. A gente propõe o texto agora. Mas eu acho super válido.

Marcelo, OAB: O art. 2º, § 2º.

Elder, Sedese: É.

Jennifer, Psind: Aí eu não sei das entidades, mas...

Elder, Sedese: Mas eu acho que o mais problemático é esse, É, trabalhador e usuário é muito.

Elder, Sedese: É. Pode descer.

Elder, Sedese: É, § 2º, . Então. seria colocar um Aí, Jennifer, eu sugiro colocar um § 3º falando isso, que “as vagas destinadas a usuárias e usuários não podem ser ocupadas por outros segmentos”. Algo nesse sentido?

Jennifer, Psind: É Jennifer, PSIND. Eu acho importante citar da mesma forma que citou o § 2º: não pode ser ocupado por gestores, por trabalhadores, não

podem ser entidades, gestores de entidades, sabe? **Elder, Sedese:** Boa. Aham. **Jennifer, Psind:** Eu acho que é importante ficar bem frisado isso também. **Elder, Sedese:** Então, eu sugiro colocar então assim: “As vagas destinadas para o segmento de usuárias e usuários não poderão ser ocupadas por representantes...”. Só um minutinho. As (ininteligível)? **Elder, Sedese:** falar rapidão. “As vagas...”. Ó, eu estou sugerindo, vocês podem ir mudando, tá, gente? “Destinadas ao segmento de usuárias e usuários não poderão ser ocupadas por trabalhadoras e trabalhadores, representantes de entidades e organizações...”. Gestores ou **Elder, Sedese:** A gente pode pôr representantes governamentais, né? Olha, o que eu pensei em colocar: Não podem ser ocupadas por trabalhadores e trabalhadoras, representantes de entidades e organizações de Assistência Social, nem por representantes do segmento governamental. **Isac Ccqamrd:** Isac, Comissão de Quilombolas do Rio Doce. Ao pensar nisso, me veio à cabeça uma outra coisa que a gente costuma colocar nas resoluções quando fala de delegados: é que na ausência de representantes de trabalhadores ou de entidades, essas vagas podem ser destinadas para usuários. Aí não sei se a gente coloca nessa ou se é na outra. **Elder, Sedese:** É. Eu acho que está lá na frente, mas se não tiver, a gente coloca. Elder, SEDESE. O que o Isac falou acho que mais para frente a gente fala isso, mas se não tiver, a gente coloca. Fechou? Então, ficou: “As vagas destinadas ao segmento de usuários e usuários não poderão ser ocupadas por trabalhadores e trabalhadoras, representantes de entidades e organizações de Assistência Social, e nem por representantes governamentais”. Ok? Bom, vamos voltar lá, vamos ao ponto polêmico. Então, na resolução CNAS de 2023, que falava sobre deliberações, propostas-- **Rosalice, Cmssvp:** Rosa, Conselho Metropolitano. Aquela parte que o Elder falou sobre as alterações das propostas, a gente vai colocar ali agora mais um artigo? **Elder, Sedese:** O quê? **Rosalice, Cmssvp:** Aquela que nós estamos falando que o número de propostas e, se o Conselho Nacional alterar é porque o Elder falou um pouquinho mais rápido. Vocês entenderam aí esse artigo? **Elder, Sedese:** Elder, SEDESE. Eu sugiro colocar, mas aí depois dessa discussão eu ia sugerir isso, porque tem a ver com isso também. **Rosalice, Cmssvp:** É. Ah, então tá. **Elder, Sedese:** Mas podemos até colocar de uma vez, só para não perder o ponto. **Rosalice, Cmssvp:** É só para a gente não perder. Que nesse artigo aí,

das propostas, a gente está pautando na proposta do ano de 2023. **Elder, Sedese:** Isso. **Rosalice, Cmssvp:** Não é o... A gente não sabe ainda o que o CNAS vai mandar. Que se caso o CNAS... Acho que muda de Parágrafo Único para § 1º e § 2º, que essas propostas... o número de propostas pode ser alterado de acordo com as recomendações... das orientações do Conselho Nacional. **Elder, Sedese:** Esse texto ficou ótimo, inclusive. Pode colocar que o... É isso mesmo que a Rosa... Você pegou? “O número de propostas apresentadas...”. **Rosalice, Cmssvp:** Então vamos lá. Vou falar devagar. **Rosalice, Cmssvp:** Que “o número das propostas dispostas nos incisos II e III... I, II e III, podem ser alteradas de acordo com novas orientações do Conselho Nacional”. Arrasou! **Rosalice, Cmssvp** Acho que fica... **Elder, Sedese:** Alteradas. **Rosalice, Cmssvp:** Alteradas. Alteradas. É, alteradas. “De acordo com novas orientações do Conselho Nacional”. **Elder, Sedese:** de Assistência Social. **Rosalice, Cmssvp:** É, Conselho Nacional de Assistência Social. **Elder, Sedese:** Muito obrigado, Rosa. Então, gente, nas normativas do CNAS quem... Talvez alguém nunca tenha participado de conferência municipal. Na conferência municipal o município delibera dez propostas para ele cumprir ao longo dos dois anos, e ele faz duas... ele faz propostas de deliberação que vão ser mandadas e discutidas na conferência estadual e propostas de deliberação que vão ser mandadas para a Conferência Nacional. A SEDESE recebe todas essas propostas. Minas Gerais tem 853 municípios. Então, a gente recebe um número de mais de 4 mil propostas. Claro que para conferência não tem como a gente abrir um documento com 4 mil linhas e falar: “Vamos discutir aqui e tirar duas, cinco”, que seja. Então, a gente faz um trabalho, que é chamado de trabalho de relatoria, que é justamente ler essas propostas todas, tem várias propostas que são parecidas, aglutinar e tal, e fechar um texto que é levado para a conferência estadual. Aí eu pedi a Suzanne para participar da plenária de hoje, que a Suzanne, ela coordenou todo esse trabalho de relatoria no ano passado, para explicar por que a gente está propondo que sejam até duas propostas de deliberação. Isso é uma proposta que a gente vai discutir agora, com base nas informações. Aí, Suzanne, por favor. **Suzane, Sedese:** Bom dia, gente. Suzanne, SEDESE. Bom, né, vim dar um relato aqui sobre o processo de relatoria do ano de 2023, mas eu participo da relatoria da conferência desde 2015, na verdade, assim,

né? Então, é isso, assim, durante esses anos todos percebi alguns problemas na prática do processo de relatoria. O Elder está citando o Informe 3 do CNAS, que foi um informe de 2023 que fala sobre a organização das conferências municipais. E aí, esse informe fala quais são as etapas, né, que ocorrem durante a conferência municipal. Então, tem a abertura e a aprovação do Regimento Interno; depois, palestras e painéis sobre o tema e sobre os cinco eixos, 2023 também foram cinco; próxima etapa, grupo de trabalho por eixo, e aí, durante esses grupos de trabalho, a ideia é que se indique, né, uma proposta por eixo; e, por fim, a plenária final. Na plenária final são eleitas as prioridades, né, dentro daquelas propostas que os eixos... que os grupos de trabalho, né, indicaram, a plenária final prioriza. E aí, nesse informe de 2023 fala que a plenária final das conferências deve resultar em um conjunto de, no máximo, dez deliberações para o próprio município, cinco deliberações para o estado, cinco deliberações para a União. Então, no máximo, né? O que esse informe fala é: cada grupo, né, deve discutir um eixo, indicar pelo menos uma proposta por eixo, só que na plenária final, durante a priorização, essa priorização não pode resultar em um número maior de cinco para o estado e para a União. O que aconteceu em 2023, né? O CEAS optou por deixar cinco, né, então a gente optou por... Estou falando “a gente” porque eu era conselheira também. A gente optou por deixar cinco propostas para o estado e cinco propostas para a União. Qual foi o resultado disso? Os municípios preencheram um formulário, no qual eles, além das propostas, né, prestavam informações sobre as conferências municipais, número de delegados, quando é que foi realizada, e aí essa base de dados, ela... Acho que quase a totalidade dos municípios enviaram, acho que foi, tipo, 810 que responderam o formulário, e aí, assim, cinco para o estado e cinco para a União. Se a gente fizer essa conta, a gente recebeu mais de 8 mil linhas de resposta, porque era uma por eixo. Já é um número exorbitante. E aí tem um outro problema, né? A gente não limitou o tamanho dessas propostas. Então teve município que na mesma proposta, proposta do eixo 1... **Elder, Sedese:** Está ruim? Quer falar aqui? **Suzane, Sedese:** Não, acho que melhorou, né? Teve município que, em cada um dos eixos, colocou uma proposta que, na verdade, eram cinco, seis. Eu peguei um caso de um município, enfim, né, consultando os arquivos antigos, que, no fim das contas, ele enviou 18 propostas nas cinco, né, que ele deveria,

porque na hora que a gente separa tinham... É isso, eram mais de cinco, e eram propostas que não tinham muita coisa a ver com a outra. Era uma frase, ponto, outra frase, ponto. No final, o município mandou quase 20 propostas, né? E é isso. Então, isso resultou em um banco de dados difícil de analisar. Tanto é que em 2023 a gente até tentou fazer contratação de uma universidade, enfim, para eles analisarem esses dados para a gente, só que é isso, assim, até para buscar no mercado uma solução para isso é difícil, porque é muito complexo de trabalhar. Tem uma outra questão também em relação aos eixos, que... É isso, assim, é uma crítica minha, pessoal, mas o CNAS sempre faz isso, assim, né? Os eixos, eles são importantes de serem discutidos, só que vinculá-los às propostas é complicado, porque tem... às vezes a gente pensa em uma proposta, ela pode ser encaixada em dois ou três eixos distintos. Então, eles são importantes, mas eles não são distintos o suficiente entre si para gente pensar que faz sentido ter uma proposta para cada um, pelo menos na minha avaliação, né, principalmente pegando na de 2023. Tanto é que quando a gente vai analisar as propostas que os municípios enviam, a gente nem considera o eixo que a conferência municipal mandou na maioria das vezes, porque a gente tem que encaixá-lo depois da análise, porque senão isso resultaria em uma lista igual para todos os eixos da conferência estadual. Então, é isso, assim, né? E 2023 foi um problema sério, até fiz vários relatos aqui no CEAS, que, no fim, ficou eu e mais uma pessoa para analisar essas propostas todas, assim, no ano de 2023, e fazer as listas das conferências, porque é isso, assim. Nem a Secretaria Executiva, nem a própria SEDESE tinha condições de absorver esse trabalho, e a gente não conseguiu contratar. Então, é isso, assim, né, foram dias de trabalho, de madrugada, eu e mais uma pessoa para dar conta de mais de 8 mil propostas. Então é por isso, assim, né? Eu entendo a lógica de um eixo, uma proposta, mas, pela minha experiência, isso não acontece. Então, até falei com o Elder, né, que eu achava que duas já é demais, porque vai dar 1,6 mil para o estado e 1,6 mil para a União, já é um banco de dados grande para analisar. Eu acho interessante também colocar um limite, né? Nesse Informe 3 do CNAS, eles sugeriam que a proposta não tivesse mais de três linhas. Eu já acho três linhas demais também. Então, eu sugeriria também talvez colocar algum limite para o tamanho dessa proposta, porque senão acontece isso que eu falei, de juntarem

várias propostas em uma só. E é isso. Assim, no meu ponto de vista, a conferência é um momento de priorizar as propostas. Então, se a gente coloca tudo, a gente não está priorizando. Então, é isso, assim. Eu quis dar esse relato, gente, porque isso afeta muito a qualidade do resultado final. E, de novo, é difícil achar quem faça esse trabalho. A Secretaria Executiva imagino que não dá conta de fazer isso no meio da confusão da conferência, a SEDESE... Estou falando... enfim, né, não falo... respondo pela SEDESE, mas muito dificilmente a gente vai conseguir fazer isso de novo, e é difícil até de contratar no mercado. Então, é por isso que eu, enfim, né, sou a favor... De novo, dois eu já acho muito, assim, porque vai dar um resultado de mais de 1,6 mil por ente, né, 1,6 mil para o estado e 1,6 mil para a União. Então, esse § 2º, né, que a Rosa e o Elder sugeriram, eu acho que ele é pertinente, mas eu acho que muito dificilmente o CNAS vai exigir que seja uma por eixo. Igual eu falei, no informe de 2023 eles colocaram no máximo cinco, eu imagino que eles devam manter esse mesmo tipo de recomendação. Eu não acho que eles vão intervir na organização das conferências estaduais nesse nível. É isso. Acho que eu falei tudo. **Elder, Sedese:** Obrigada. **Jennifer, Psind:** Jennifer, PSIND. Só uma pergunta: como é que são compostas as equipes de relatoria? **Elder, Sedese:** Elder, SEDESE. Cada ano foi de um jeito. A gente já contratou uma equipe de relatoria, que recebeu esses arquivos e fez o trabalho. Mas é o que a Suzanne disse, em 2023 a gente tentou fazer uma contratação... É um trabalho muito específico, assim. Não é um trabalho que qualquer empresa faz. A gente já teve, inclusive, experiências péssimas de relatoria, que a gente contratou empresa e teve que refazer o trabalho da empresa. Acho que a Rosa estava nessa época. Ela mandou uma coisa que a gente lia e falava: "O que é isso aqui?". E aí, em 2023 foi uma equipe da SEDESE mesmo, se juntou duas... foram duas pessoas que tiveram que ler as 8 mil propostas e fazer isso. E é por isso que a gente está trazendo essa proposta para vocês de falar para os municípios enviarem menos proposta de deliberação para a gente ter um banco de dados melhor e conseguir fazer essa revisão de um jeito muito melhor. Basicamente, é isso. E estão sugerindo até que seja uma. A gente até falou de fazer uma mesmo, ser uma proposta geral. Rosa. **Rosalice, Cmssvp:** Rosa, Conselho Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo. Elder, eu ia falar exatamente isso, sobre a empresa. Já... nós já tivemos... Aí eu vou

para o lado positivo. Nós já tivemos experiências de contratar empresas com pessoas com expertise na área da Assistência Social, com expertise na área de Conselho Municipal, foram até professoras que foram contratadas da política de Assistência Social, que deu um resultado muito interessante. Já houve conferência que já teve isso. Eu ia propor isso. Para não sobrecarregar, né, a equipe da SEDESE... Que todo ano, gente, realmente é a equipe da SEDESE que se debruça e faz esse trabalho, porque é um trabalho muito árduo, porque a Secretaria Executiva geralmente fica na coordenação, na organização de outras situações, que é muito trabalho. É um trabalho muito grande organizar uma conferência do nível do nosso estado. E, além disso, nós colocamos... Tem as conferências regionais, que a equipe da Secretaria Executiva também é envolvida. E nós, conselheiros, também estamos sobrecarregados, e não sei se a gente conseguiria participar da equipe de relatoria. Então, eu penso o seguinte: que se a gente conseguisse uma equipe já pensando em uma equipe agora, já de início, para fazer essa relatoria, mas pessoas que, dentro do currículo, mostrem essa expertise mesmo em conferência, em análise de propostas, seria melhor para a gente. **Luiz Carlos Armi:** ARMI Serras dos Aimorés. de informação e separar as propostas, e construir as propostas? **Suzane, Sedese:** Tem alguém na frente? **Elder, Sedese:** Eu acho que tem. É você, depois Jennifer. Jennifer? Ou não? Jennifer, depois você. Jennifer. **Jennifer, Psind:** Jennifer, PSIND. Não, no caso da proposta da Rosa, talvez não exista uma, né, empresa já criada, mas talvez um... que a gente possa compor essa equipe pensando aí a partir de agora. Contratar. **Jennifer, Psind:** Contratar, contratar pessoas que compunham essa equipe junto com a SEDESE para contribuir. **Suzane, Sedese:** Sou eu agora? Só respondendo, sobre a questão da inteligência artificial, a gente entendeu... a gente tentou. Só que o problema é isso, assim, as propostas vêm tão grandes que às vezes a inteligência artificial não vai conseguir pegar todos os, sei lá, cinco temas que estão dentro de uma mesma proposta. Então a gente ia ter uma perda muito grande do que o município discutiu na conferência municipal. Em 2023 a gente não conseguiu fazer isso. É, eu ia complementar que é isso, a gente teve essa experiência em 2021, que foi a conferência virtual, de contratar. Deu muito problema, um dia antes da conferência a gente não tinha a lista das propostas ainda, teve que entrar a equipe da SEDESE, da Secretaria

Executiva, mesmo assim. Durante a discussão em eixos, né, é isso, a equipe da SEDESE teve que ser paralisada para ajudar a equipe da relatoria contratada. Por causa disso, né, em 2023, que a gente tentou essa contratação, eu posso até compartilhar com vocês, eu até descrevi o que seria uma equipe de relatoria. A gente tentou, a gente descreveu a atividade inteira para tentar contratar. A gente não conseguiu. Eu desconfio que por causa do volume enorme de propostas. Então, é isso, essa proposta que a Jennifer falou, eu já tenho até tudo descrito bonitinho. Aí só dizendo de novo, assim, gente, né... A Mariana, subsecretária, não está aqui, né, obviamente eu não posso falar pela SUBAS, mas é isso, né, acho que a gente tem, né... Se o CEAS for querer contar com a SEDESE para absorver esse trabalho, isso tem que ser discutido com a SUBAS, , principalmente porque as coisas mudaram muito de lá para cá, né? Na época que a gente estaria fazendo esse trabalho, a gente vai receber, sei lá, 400, 500 emendas parlamentares. Então, assim, é muito difícil que a gente consiga absorver esse trabalho, porque o... enfim, né, o cenário para a SUBAS agora é outro. Eu sou a favor de contratar, enfim, né, é isso, mas precisa de ser uma contratação bem-feita, precisa de, enfim, o CEAS e a SEDESE acompanhar essa equipe para não dar errado de novo, que nem deu em 2021. **Wellington, Fmldusu do SUAS Uberaba:** Wellington, Leon, FMLDUSUAS. Gente, eu... olhando para visão de usuário, que a conferência, as pré-conferências, é o único momento em que o usuário, ele pode se manifestar através das propostas... É fato que existem inúmeras propostas, quando são... ou quando surgem que ali mesmo, no município, ou na regional, a gente pega, e isso é fato, porque acontece, a gente acaba colocando todas em uma só proposta e fica aquele texto enorme, certo? Mas diminuir o número de propostas, eu já não sou concordante. Por quê? Porque é o único momento... E olha que nós tivemos — o quê? — 8 mil propostas, mais de 8 mil propostas. Quantas dessas foram executadas? Quantas dessas chegaram até os municípios, às regionais, dos próprios usuários, ou... Eu estou falando “usuário” porque aqui represento o tal, né, mas, de uma forma geral, quantas dessas impactaram ou chegaram a cada um deles? Então, eu acredito que a conferência é o único momento ali direto aonde os usuários ali, eles podem estar se manifestando, e diminuindo essa questão de propostas, é mais ou menos pegar e cortar as asas aí dos usuários, ou calar a voz deles. **Elder,**

Sedese: Quem que é? A Rosa. **Rosalice, Cmssvp:** Rosa, Conselho Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo. Eu penso o seguinte em relação ao tamanho das propostas: nós fazemos todo esse relatório, gente, em um sistema, né? Eu acredito que esse ano vai ser a mesma coisa, que o sistema, ele é muito mais prático. É diminuir talvez o tamanho da proposta no sistema, porque lá, assim, são determinados o número de linhas e o número de palavras. Acho que é número de palavras, né, Polly? Eu não... **Rosalice, Cmssvp:** É, é. Tamanho... É, número de caracteres. A gente diminui isso. E quando se fala em equipe para fazer relatoria, a gente não pensar em uma empresa; a gente pensar em pessoas. Contratar pessoas com uma com experiência na... nessa análise de proposta para contratar nesse período determinado. Eu não sei, né, se há essa possibilidade dentro da SEDESE de uma contratação temporária. Não tem, né? Pois é. Porque a empresa, o que eles fazem? Assim, lança o edital, a empresa não tem ninguém, ela sai catando no mercado a pessoa para contratar. Então, a gente pensar em uma hipótese de pensar em pessoas. Eu não sei se isso... As meninas já falaram que não tem essa possibilidade, mas a gente tinha que avaliar era as pessoas que vão estar nesse trabalho. **Marcelo, OAB:** Marcelo, OAB. Conselheiros, essa pauta... Alguns pontos que nós estamos colocando aqui não é ponto que está sendo tratado nesta resolução. Então, eu peço que a gente fique atento somente nessa questão dos números de propostas que poderão ser colocadas, porque essa questão de contratação de empresas, isso tudo vai ser discutido no GT Conferência. Então, vamos nos ater ao que está aqui na... nesta resolução, e os demais pontos a gente discute no GT Conferência, que aí a gente tem mais propriedade para debater sobre isso lá. O que nós estamos debatendo é: são esses números de propostas que estão aqui. Podemos dar continuidade da forma como está a proposta ou há sugestão de mudança? Se não houver, vamos dar continuidade. Não, sim, mas aí tem os inscritos ainda. Só para que a gente se atenha a essa questão de número de propostas. Jennifer. **Jennifer, Psind:** Jennifer, PSIND, a desobediente. Desculpe, presidente, só um pontinho. É porque eu ia reforçar isso que a Rosa falou mesmo, que na verdade eu acho que a SEDESE tem a competência, né, para poder estar realizando realmente o trabalho, mas seria essa possibilidade, né, de ampliar a equipe para fazer esse trabalho. Acho que contemplaria nessa

questão do número de propostas também. Mas era só isso, assim. Se houver a possibilidade de a gente pensar de alguma forma essa ampliação da equipe para que não fiquem sobrecarregadas, mas que também saia um trabalho mais bem feito... Não mais bem feito, né, mas que não seja essa consultoria externa que gera todo esse trabalho, todo esse problema, eu acho que a gente tem que pensar. **Simone, CFR:** Isac. **Isac, Ccqamrd:** Isac, Comissão de Quilombolas do Rio Doce. Eu vou muito na linha do Leon, então, reforçar a fala dele. Acho que é importantíssimo que a gente garanta esse espaço de fala, né, para o controle social. E aí, vou... Acho que não está saindo, presidente, porque a... quando a Suzanne trouxe a questão da equipe para fazer relatoria é justamente porque a gente está discutindo número de proposta. Então, eu entendo que se a dificuldade para que a gente tenha duas propostas por município é a equipe das pessoas para analisar essas propostas, o Conselho precisa de debater com seriedade estratégias para que a gente consiga fazer garantir o espaço de fala para o controle social. E aí, eu vou muito na linha do Leon, principalmente o segmento de usuários. Eles têm menos espaço para exercer essas falas, e acho que o papel do CEAS é trabalhar para que a gente fortaleça esses espaços. **Elder, Sedese:** Só uma explicação, que pode ter ficado confuso. Vamos voltar ali no texto. Em 2023, o que o CNAS definiu é que os municípios, eles tinham que fechar dez... até dez deliberações, sendo duas por eixo. Isso não foi alterado, a gente vai manter a mesma coisa. Então, isso não mudou. O que a gente está discutindo é os outros pontos. A nossa sugestão não é diminuir o número de deliberações a serem aprovadas pelo estado. Se eu não me engano, na última conferência eram três por eixo, somando 15. No final, lá na conferência estadual, isso vai ser mantido. O que a gente está sugerindo é que essas propostas que vêm do município, que não são deliberação ainda, que podem se tornar deliberação, os municípios mandem um número menor, pelas justificativas que a gente já trouxe. Muitas propostas são iguais, tem muita proposta que vem, inclusive, de vem proposta de coisa ilegal, vem proposta de coisa para saúde, vem proposta de coisa para educação, vem proposta de coisa que já existe. Coisas como assim? Propostas como não cortar o benefício do Bolsa-Família assim que a pessoa começar a trabalhar. Isso já existe. Então, a gente percebeu que esses textos vêm muito repetitivos, mas no final, na conferência estadual, vai manter o mesmo número.

Isso não vai mudar, não. Então, só porque pode ter ficado confuso, pode ter parecido que a gente está dizendo que vão ser duas deliberações para o estado. Não. É o texto que o município manda como sugestão que vai virar deliberação lá no dia 9 de outubro. **Érica, Sedese:** Érica, SEDESE. Só queria contribuir das minhas experiências com conferências, que foram muitas. Os municípios, eles têm muita dificuldade de delimitar propostas para o estado e União, gente. Isso é fato. Por quê? Porque é uma leitura ampla, né? Então, às vezes uma proposta contempla a necessidade daquele município em relação à política, o que ele quer. E quando a gente coloca duas, fica parecendo uma obrigação, que ele tem que cumprir. Eu já vi vários grupos saindo com... não conseguem completar a segunda proposta, por exemplo, quando vai para plenária, para votação, né? E aí, lembrando que ainda tem essa outra questão: o município pode colocar lá que cada grupo dos eixos possa apresentar até cinco propostas, depois eles levam para plenária, e a plenária vai ter que fazer lá o filtro, né, vai filtrar aquelas propostas para chegar a um bem comum. Então, assim, não é... Limitar a proposta não é cercear a fala, não é cercear a participação, essas questões, sabe? A gente tem que analisar, até também pela qualidade mesmo das propostas que chegam, como a Simone mesmo já trouxe aqui, né, sobre o que às vezes é apresentado por não conseguir traduzir ali em palavras aquelas necessidades que estão precisando. **Simone, CFR:** Jennifer. **Jennifer, Psind:** Jennifer, PSIND. Então, eu compreendo, Érica, assim, a questão de como é que chega. Também já participei de relatoria na saúde, e sei como é que é, sabe, muito difícil para quem está na relatoria, só que, assim, é um momento realmente em que o usuário, ele está colocando ali o que ele quer. Eu sei que chega proposta que não é da política, e às vezes o trabalhador também não consegue... que está ali, né, conduzindo não vai conseguir filtrar totalmente, só que realmente é onde esse usuário, ele vai pensar assim: “Eu estou sendo ouvido”, “eu estou sendo lido”, sabe? E aí, se a gente coloca uma proposta só, pode ter municípios que realmente não vão chegar a enviar as duas propostas. Mas tem municípios que querem colocar dez. Então, assim, eu já vivi isso, assim, com usuários, né, que a gente chega e a gente tem que fazer um filtro muito grande, porque são inúmeras, né, as coisas que os nossos usuários querem colocar. E aí, eu acho que um fica muito limitado, e mesmo dois, assim, é pouco. Então, eu acho que tem que manter

pelo menos as duas. **Marcelo, OAB:** Obrigado. Eu acho que já está bem dialogado, bem esclarecido, as propostas, que o GT apresentou de dez, dez deliberações para o município, sendo no máximo duas por eixo, até duas propostas de deliberação para o estado indicando qual é o eixo temático, duas propostas de deliberação para a União indicando qual é o eixo temático a proposta seria aplicada. Podemos... É consenso que... de poder continuar? Conselheiros, estamos aqui em um processo que a gente precisa de dar continuidade, porque a resolução, ela é muito grande. Então, este ponto aqui para a gente dar continuidade. Todos estão de acordo? Por favor, levantem o crachá para a gente verificar. Favoráveis, então. Contrários. Vamos prosseguir, então, à resolução. **Elder, Sedese:** “§ 1º: No caso das propostas para estado e União, não é permitida a apresentação de duas propostas para o mesmo eixo. § 2º...”. Só consertando, aqui o número é: “O número das propostas expostas nos incisos I, II e III pode ser alterado de acordo com novas orientações do Conselho Nacional de Assistência Social”. Aí é isso, gente. Se o CNAS, sei lá, virar e falar: “É 40”, a gente vai trocar e colocar 40; se ele falar: “É uma”, vai ser uma, e é isso. Oi, Marcela. **Marcela, Sedese:** Marcela, SEDESE. É só porque está “inciso”, mas é “alínea”, né? **Elder, Sedese:** Ah, tá. Desculpa. **Marcela, Sedese:** A Suzanne tinha falado ali. É porque ficou até o quatro. Aí o que está 5, 6... Acho que é isso, né? Aí tem que ser A, B e C. **Elder, Sedese:** Então é: “O número das propostas expostas nas alíneas ‘a’, ‘b’ e ‘c’”. Trocar 1, 2 e 3 por A, B e C lá em cima. **Elder, Sedese:** Quer que espera ou podemos...? **Elder, Sedese:** Ó, então, ao invés de 1, 2 e 3, colocar lá em cima A, B e C, e aí no texto falar: “O número das propostas expostas nas alíneas ‘a’, ‘b’... Ah, desculpa! Ah, não é Não, não, não, não. Espera aí. Não, não, não, não, não. É no § 2º. § 2º. Art. 8º. Sobe aí. Isso. Aí, ó, 1, 2 e 3, muda para A, B e C. E aí, o outro é no § 2º. E aí no § 2º também tem. **Elder, Sedese:** Isso. Aí no § 2º fica: “O número das propostas expostas nas alíneas ‘a’, ‘b’ e ‘c’”. Nas alíneas. **Elder, Sedese:** É. “Nas alíneas ‘a’, ‘b’ e ‘c’ do inciso IV”. “Nas alíneas ‘a’, ‘b’ e ‘c’ do inciso IV”. Podem ser alteradas... Não. Não, é “alteradas” mesmo. Do inciso IV. Aí! Ok. Então vamos continuar. “Art. 9º: As conferências municipais devem ser realizadas a partir das seguintes etapas: I, abertura e apreciação de seu Regimento Interno; II, painéis sobre o tema e os eixos temáticos; III, grupos de trabalho por eixo temático para discussão do conteúdo do eixo e elaboração de

propostas de deliberação para município, estado e União; IV, eleição de seus delegados e delegadas; e V, plenária final para aprovação de deliberações para município e propostas de deliberações para estado e União, a partir das prioridades definidas pelos grupos de trabalho. § 1º: Cada Grupo de Trabalho deve construir no mínimo três e no máximo cinco propostas de deliberação para o respectivo eixo debatido e o ente federativo correspondente". Colocamos três e cinco por que? No final, o município tem que aprovar duas. Então, se ele cria só duas, as duas automaticamente já estão aprovadas, e isso cerceia a discussão da plenária final. Então, ele faz pelo menos três para ter um conteúdo para discutir. E no máximo cinco também, para não levar um número muito grande, e aí as conferências não conseguirem chegar ao final. Pode até tirar o amarelinho. Eu marquei só para lembrar de falar isso. "§ 2º: Na plenária final, devem ser aprovadas até duas propostas de deliberação para o estado, até duas propostas de deliberação para a União, indicando-se a que eixo temático cada uma se refere, e dez deliberações para o município, sendo duas para cada eixo temático". É o mesmo número lá de cima. É, exatamente. Art. 10... É porque esse artigo, ele vai contando como é a conferência passo a passo. Por isso que ele repete. "Art. 10: As conferências municipais elegerão seus delegados para as Pré-Conferências Regionais, considerando a seguinte distribuição". Então vamos para a distribuição de delegados. A proposta que foi aprovada no GT é: pequeno porte 1, pequeno porte 2 e médio porte. Talvez alguém não saiba. Quando a gente fala de município de pequeno porte 1, 2 e tal, é de acordo com o número de habitantes do município. Teve uma pequena mudança, que teve Censo de 2022, então alguns municípios mudaram de porte. Pequeno porte 1 é até 20 mil; pequeno porte 2, 20 a 40... 20 a 50; médio porte, até 100 mil; grande porte, de 100 mil a 900 mil; e metrópole, acima de 900 mil. Minas Gerais só tem uma metrópole: Belo Horizonte. É o único município com mais de 900 mil habitantes. Então, a ideia seria: seis delegadas ou delegados para os municípios de pequeno porte 1, 2 e médio porte, três governamentais, um usuário, um trabalhador e uma entidade. Grande porte, como é um município bem maior, a gente está sugerindo 12: seis governamentais, dois usuários, dois trabalhadores e duas entidades; metrópole, Belo Horizonte, que é o município maior, 30 delegados: 15 governamentais, cinco usuários, cinco trabalhadores e cinco entidades, tá? A

proposta discutida no GT foi esta. Pode falar. **Isac, Ccqamrd:** Isac, Comissão dos Quilombolas do Rio Doce. A gente fez a discussão sobre a representação do CMAS na conferência, que eu não participei da reunião? **Elder, Sedese:** É, isso foi um ponto bem discutido na reunião do GT. Na conferência de 2023, foi decidido que todos os municípios iriam mandar oito, que eram três, governamentais, três sociedade civil, mas ia ter uma vaga para CMAS governamental, uma vaga para CMAS sociedade civil. O que aconteceu na prática? Uma grande confusão. Eu tenho relatos para falar, o Leon também falou na reunião, que foi o seguinte: o membro da cadeira de CMAS governamental é, necessariamente, um gestor governamental; o membro da cadeira de CMAS sociedade civil ou é usuário, ou é trabalhador, ou é a entidade. Na conferência estadual, teve eleição para a Conferência Nacional. Na hora da eleição da Conferência Nacional, não existe esse segmento, CMAS, para Conferência Nacional. Eu acompanhei a eleição de governamental. Foi um caos instaurado. Por quê? As pessoas com... que eram... as pessoas que eram representantes CMAS governamental tinham que competir pela vaga junto com os demais governamentais. Os demais governamentais viraram e falaram: “Eu não vou votar em você, porque você não é gestor, você não devia estar aqui, você está pegando a minha vaga. Eu não voto em você”. Teve vaia, a pessoa ia lá se apresentar, o pessoal vaiava. Eu falei: “Gente, vocês podem não gostar, mas não tem que esculachar a pessoa, pelo amor de Deus”, teve confusão. E até pessoas do segmento CMAS governamental viraram para a gente e falaram: “Por que vocês fizeram essa divisão? Eu entrei com vaga de CMAS governamental, eu sou o gestor. Por eu estar em uma vaga de CMAS governamental, o pessoal começou a entender que eu não era gestor, fui tentar uma vaga para a Conferência Nacional e fui vaiado”. Foi, assim, um caos. Foi muita... Não foi pouca a confusão. O Leon também passou por uma situação parecida no grupo de usuários, porque a gente dividiu o CMAS governamental para participar das eleições específicas, e é por isso que a gente está propondo retirar, voltar ao que era antes, de seis, três e três. E aqui, a mudança que a gente fez foi: não vão ser todos os municípios mandando oito. Pequeno porte 1, pequeno porte 2 e médio mandam seis; grande porte manda 12, que aumenta; e metrópole manda 30. E já pacificando todo mundo: a proposta... A gente está trabalhando

em vários cenários. A proposta para a conferência estadual, o número de delegados está quase o mesmo de 2023. Eram 1.020, pelos cálculos que a gente ainda vai apresentar, está dando 1.008. Então, é uma diferença muito pequenininha. A gente conseguiu compensar isso ao longo dos outros cálculos. Então não vai ter uma queda gigantesca. **Lais, CMAS de Ipatinga:** Lais, CMAS de Ipatinga. Eu não entendi e eu queria uma explicação melhor, porque, assim, até na composição do CEAS nós temos cadeiras do CMAS. Como assim na conferência a gente não vai ter? Para mim não ficou claro. **Isac, Ccqamrd:** Isac, Comissão de Quilombolas do Rio Doce. Gente, eu trouxe a discussão, mas foi só para esclarecimento mesmo. Anteriormente, o CEAS fazia as conferências sem o delegado que ia na vaga representando o CMAS, né? O CEAS tem, nas suas cadeiras, o CMAS, e aí quando... como a eleição é feita na conferência, quando chegava na eleição específica do CEAS, aí aquele delegado que participava do CMAS também ele poderia votar para o CMAS. Na conferência passada se pensou em trazer delegados de CMAS especificamente. Foi uma experiência. Teve... é interessante trazer, só que na hora de fazer, vamos dizer, a convenção para discutir a ida como delegado para a Conferência Nacional, lá na Conferência Nacional não tem o delegado representante do CMAS. Por isso que gera essa confusão. Assim, eu compreendo a reflexão. A gente não deixa de ter conselheiros municipais participando da conferência, até porque muitas vezes, principalmente da sociedade civil, a maioria dos que participa são conselheiros, né? Só não tem lá você vai uma vaga como conselheiro municipal. Eu acho que isso não entendo que prejudica a participação, mas as discussões do CMAS, elas são apresentadas também. Mas acho que, como ficou confuso na hora da eleição de delegado especificamente, eu até compreendo o posicionamento do CEAS. **Elder, Sedese:** Posso explicar? Então, tirando... Elder, SEDESE. Então, gente, primeira coisa: essa divisão o Isac trouxe muito bem. Isso foi feito pela primeira vez na conferência de 23. Isso nunca tinha sido feito, de ter uma vaga de delegado específica para um representante de CMAS. Foi uma experiência que a gente viu que deu muito errado. Uma pessoa que está lá no Conselho Municipal de Assistência, se ela está no Conselho, ela é necessariamente ou trabalhador, ou usuário, ou representante de entidade, ou governamental. Então ela é um desses quatro... desses quatro segmentos que já existem. Na

hora da eleição... E aí a pessoa vira e fala: “Ó, eu quero ir para a conferência municipal”. Se ela for para a conferência estadual, desculpa, e depois para a Nacional. Se ela quer participar, ela vai entrar no segmento específico dela, independente de ela ser do CMAS do município ou não, para sair como delegado. Então, por exemplo, eu sou do Conselho Municipal do município de Guidoal, sou representante dos trabalhadores. Está tendo a minha conferência municipal, aí eu falo: “Nossa, eu quero ir para a conferência estadual”. Então, eu vou competir com os demais trabalhadores, sejam os trabalhadores que compõem o Conselho, sejam os que não compõem. Isso sempre foi assim. Essa... Para ir para a conferência estadual. Eleição do CEAS continua a mesma coisa: vai ter vaga separada para CMAS sociedade civil e CMAS governo. Isso não muda nada. Isso só é uma alteração porque a gente separou uma vaga específica para membros de Conselho Municipal, só que isso virou uma confusão, porque no fim não existe esse segmento CMAS no Conselho Nacional; isso só existe no CEAS de Minas Gerais. Exatamente, nem outros conselhos têm. Então, quando a gente separou, a galera começou a entender assim: que um representante CMAS governamental, ele não era gestor; ele era uma pessoa que apareceu ali e que estava concorrendo para uma vaga para a conferência, e é errado. Ele é gestor, sim. Então, a única diferença é que ele concorre dentro do segmento dele. E, obviamente, as vagas do segmento serão aumentadas para compor esse que está faltando. Basicamente, é isso. Então, você não vai ser excluído de participar. Você só não vai ter uma eleição específica para conselho. **Lais, CMAS de Ipatinga:** Lais, CMAS de Ipatinga. Eu ainda estou achando confuso, principalmente porque na conferência acontece a eleição para compor o CEAS. Então. Então, mas para mim ainda continua confuso. **Elder, Sedese:** Delegado estadual e nacional. Delegado é uma coisa, é outra eleição, aí não tem nada a ver com o CEAS. **Marcelo, OAB:** É, terá uma... Marcelo, OAB. Lais, eu penso que terá uma outra resolução para tratar da eleição das pessoas que irão compor o CEAS. Vou citar um exemplo que aconteceu comigo. Eu... na conferência estadual, eu não era delegado da conferência estadual, mas a minha entidade, ela se inscreveu para a eleição do CEAS. Então, eu fui para a conferência estadual para participar do processo de escolha de trabalhadores, da mesma forma a Rosalice e da mesma forma aquele Conselho Municipal que vier a se

candidatar para eleição do processo de composição do Conselho na vaga aqui do Conselho Estadual, entendeu? **Simone, CFR:** Simone, Coletivo Flores de Resistência. Eu fiquei com o mesmo pensamento que a Lais, mas agora eu estou compreendendo. Ou seja, delegados, a gente só vai trabalhar com quatro segmentos: usuário, trabalhador, entidade e governamental. Isso. Quando a gente abrir o processo, que aí depois a gente vai até falar o nome de quem são os componentes do GT, que vai trabalhar, aí vão... o CMAS vai fazer a inscrição, concorrer à eleição, aí vão ser convidados a estar lá na conferência estadual, e lá ele vai ser votado pelo seu segmento, de quem está ali. Então, CMAS que vai votar em CMAS lá, entende? Mas na hora de sair como delegado no seu município, você tem que ser trabalhadora. No caso da Fernanda, vou citar algum CMAS, Fernanda, tem que ir para o segmento de usuários. É um pouco disso. A maioria de vocês que estão nessa nova gestão foram candidatos que foram convidados a estar na conferência estadual para serem eleitos. Portanto, teve gente que nem compareceu no dia, entende, que teve pessoas que nem foram, mas foi votado. **Rosalice, Cmssvp:** só para completar, só para completar a fala da Simone. É assim... Rosalice, CMBHSSVP. Quando a gente... Está todo mundo lá, todas as entidades, usuários e trabalhadores. Lá, durante a conferência, durante a conferência... Aí antes da conferência a gente faz uma inscrição como eleitor. A gente faz inscrição como delegado, né, quem passou para delegado... No meu caso, eu fui lá sem ser delegada. Andrezza, Mayra. Nós fizemos, além de inscrição para concorrer como eleitores... Nós éramos eleitores, você, que é do CMAS... do Conselho Municipal. Todas as pessoas que estão lá, trabalhadores, entidades, que também são de CMAS, vão fazer opção na hora da sua ficha de inscrição: "Quero votar". Você vai votar em quê? Na categoria de trabalhador, na categoria de entidade ou na categoria de CMAS? A gente faz uma mobilização muito grande no Conselho. Por quê? Às vezes a pessoa, ela quer votar na sua categoria de base, e não de Conselho Municipal. Então, lá a pessoa escolhe: "Naquele momento eu vou para o grupo do CMAS e vou votar no meu CMAS". Mas... Como delegado, não, mas sim como eleitor para o CEAS, porque é um dia especial, é um dia separado, que é... uma sala separada, tudo por segmento, tudo separado. A gente... É como se fosse um momento fora da conferência, mas é durante a conferência. **Marcelo, OAB:** Bom, podemos

continuar então, conselheiros? Muito obrigado. **Elder, Sedese:** Vamos continuar. Só fechar isso: para você concorrer ao CEAS, você não tem que ser delegado. Você pode não ser delegado e concorrer à eleição do CEAS normalmente. Então, essa... não ter a distinção não faz com que a pessoa não possa mais se candidatar ao CEAS. A eleição do CEAS é outra resolução e não vai ter alteração. “§ 1º: A paridade entre governo e sociedade civil não poderá ser desrespeitada, e deverá ser preservada a proporcionalidade na distribuição de vagas para os segmentos da sociedade civil”. Toda vez que a gente faz paridade é meio a meio: metade governo, metade sociedade civil. Toda vez que a gente fala “proporcionalidade” é que dentro da sociedade civil tem que ter a mesma quantidade de usuário, trabalhador e entidade. “§ 2º: As Pré-Conferências Regionais serão realizadas a partir de 25 de julho”. Eu sugiro alterar essa data, porque a gente alterou a outra para o dia 18. Então, dá para adiantar, a partir do dia 21... do dia 20 de julho. Acho que 21. Oi? Então, as pré-conferências, eu sugiro que a gente passe o início delas a partir de 20 de julho. Isso é segunda-feira? Dá para dar uma olhada? **Simone, CFR:** É, 20 de julho é no domingo. **Elder, Sedese:** Então 21. É, 21, na segunda. Então, corrigindo aí, ó: “As Pré-Conferências Regionais serão realizadas a partir de 21 de julho”. Tá. Vamos esperar. “Em locais e datas a serem informados posteriormente, definidos a partir da distribuição territorial das Diretorias Regionais de Desenvolvimento Social da SEDESE. Art. 11: As indicações dos delegados deverão ser acompanhadas do respectivo suplente do mesmo seguimento e representação. § 1º: Não havendo no segmento da sociedade civil delegados para suplência da mesma representação, deverá ser priorizada a suplência para representação de usuários e usuárias”. Era esse o ponto, né, Isac, que você falou? **Isac, Ccqamrd:** Ah, é. Mas vamos... Eu acho que vai ter sobre isso. Aí qualquer coisa a gente acrescenta. “§ 2º: Quando a vaga for de representante governamental, que seja priorizada a participação do gestor de Assistência Social ou do representante desta pasta. § 3º: O suplente somente alcançará a condição de titularidade na impossibilidade de participação de seu titular, por ocasião do credenciamento, mediante justificativa de ausência escrita elaborada por ele ou pelo presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, devidamente assinada. Art. 2º...”. Ah, então, eu acho que a proposta do Isac é colocar que havendo... Você quer falar, Isac? “Havendo

vacância de vagas no segmento da sociedade civil, essas vagas devem ser distribuídas prioritariamente para o segmento de usuárias e usuários”. É isso?

Isac, Ccqamrd: Isac, Comissão dos Quilombolas do Rio Doce. Acho que ficar um texto tipo... mais ou menos assim: “Na hipótese de não se preencherem as vagas do segmento de trabalhadores totalmente ou de entidades...”, acho que a gente colocava na ordem: “Essas vagas são destinadas prioritariamente para usuários e, depois, trabalhadores entidades”. Era nesse sentido que ficava.

Elder, Sedese: É. Vai lá então para... Vamos pôr mais um parágrafo aí. § 3º, depois é o 4º? Então é: “Na hipótese...”. Vou falar devagar, hein? Ó: “Na hipótese de não serem preenchidas todas as vagas...”. “Do segmento...”. É segmento da sociedade civil? Todas as vagas... É segmento da sociedade civil mesmo, gente? É. De Segmento de trabalhadores a entidades. É, “do segmento de trabalhadores e representantes de entidades e organizações de assistência social, estas deverão ser distribuídas prioritariamente para o segmento de usuárias e usuários”. Trabalhadores também? Hã. Ah, é. Tá. Então, em cima é “trabalhadores ou representantes de entidades”. Falei errado.

Simone, CFR: Trabalhadores ou entidades. **Elder, Sedese:** Isso. Aí coloca “prioritariamente para o segmento de usuárias e usuários e, posteriormente, trabalhadoras e trabalhadores”. Nesta ordem. Então vou falar de novo: “Na hipótese”

Marcelo, OAB: Marcelo, OAB. Eu... Nós temos que sempre pensar na paridade. Inclusive, na proposta de alteração da Lei 12.262, aumenta-se o número de participantes da sociedade civil para poder ter uma paridade na participação, inclusive, de Conselhos Municipais. Pode acontecer de, na hora do processo, não ter preenchimento de vagas de um segmento e ter mais de um segmento com representação dentro do CEAS, e aí não dá paridade. Por exemplo, pode acontecer de ter dois usuários, um trabalhador e uma entidade, e aí não dá paridade entre trabalhador, entidade e usuário. Entendeu onde que eu quero... o que eu quero dizer?

Isac, Ccqamrd: Só... Isac, Comissão Quilombola. Só para entender, presidente, o que você está falando aqui é dos delegados da conferência ou do conselheiro do CEAS? É porque são... Mas aí acho que não influencia tanto porque são... Só ali acho que da vaga do delegado é diferente aí.

Marcelo, OAB: da conferência? **Isac, Ccqamrd:** É. A gente está falando dos delegados para a conferência. **Elder, Sedese:** Elder, SEDESE. Eu só vou sugerir então que o texto seja: “Na hipótese de não serem

preenchidas todas as vagas dos representantes da sociedade civil”, ao invés “do segmento”, pode tirar. “Dos representantes da sociedade civil...”. Aí pode cortar o... e cortar até o “estas”. Aí pode cortar até o “estas”. É, porque ali não apareceu, não. “Dos representantes da sociedade civil, estas serão...”. Não, diferente. A Internet caiu. O “estas” já está até aí. É só apagar. Ó, apaga “segmentos de trabalhadores ou entidades”, até o “estas”, lá embaixo. Isso. Isso. Aí, ó. Aí! Pode apagar. “Estas deverão ser...”. Pode apagar isso aí. Aí! Bom, pronto. “Estas deverão ser distribuídas prioritariamente para o segmento de usuárias e usuários, trabalhadoras e trabalhadores, nesta ordem”. Aí em cima, não. Aí em cima está certinho, pode deixar. “Estas deverão ser distribuídas prioritariamente para o segmento de usuários e usuários, trabalhadoras e trabalhadores, nesta ordem”. Pronto. Ok. Obrigado, gente. O 4º eu já li. “Art. 12: Para participação nas Pré-Conferências Regionais, os municípios deverão realizar a Conferência Municipal de Assistência Social dentro do calendário estabelecido nesta resolução e registrar os atos e o nome de seus delegados e suas delegadas até o dia 18”, né, que a gente manteve? Esse aqui mudou para 18 de julho. É 18 de julho de 2025. Depois... Eu vou pedir só à Secretaria Executiva conferir, tá, se ficou 18 lá em cima mesmo, só para a gente... “§ 1º: O registro da conferência municipal deverá ser realizado pelos Conselhos Municipais de Assistência Social — é bom colocar — em instrumentais eletrônicos específicos, a serem disponibilizados pelo CEAS. § 2º: O registro da conferência municipal fora do prazo estabelecido no caput desobriga o CEAS da inserção dos dados e deliberações no compilado de propostas para a 16ª Conferência Estadual de Assistência Social. Art. 3º: As orientações e normativas referentes à 16ª Conferência Estadual e suas Pré-Conferências Regionais serão emitidas posteriormente em resoluções específicas. Art. 14: Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação”.

Marcelo, OAB: Em processo de votação. Aqueles favoráveis a esta resolução, levantem o crachá, por favor. Muito obrigado. Contrários? Abstenções? Aprovada a resolução. Só lembrando que o GT Conferência... Parabéns.

Marcelo, OAB: Só lembrando que o GT Conferência... A gente já está aproveitando que nós estamos aqui falando das conferências, nós já vamos falar sobre o GT Conferência, que é a nossa pauta. A gente já teve uma primeira reunião, e nós pensamos em fazer um calendário já para o GT

Conferência. Ontem nós sentamos sobre... com isso, nós lá na Comissão de Normas, e a gente já definiu a primeira reunião do GT Conferência... A segunda reunião, que será no dia 24... Segunda-feira, dia 24. E a terceira reunião, no dia 11 de março, se não me falha a memória. Por favor. É isso mesmo? As nossas reuniões, a gente... a primeira que a gente fez foi às 10h. E aí, se a gente puder dar essa continuidade, de 10h ao meio-dia, a gente reúne, tá? Vamos deixar esse calendário no dia 24 e dia 11. No dia 24, a gente define, fechando a próxima reunião, mas já deixamos, já, pré-definido o dia 11. **Elder, sedese:** É segunda. **Marcelo, OAB:** Segunda-feira agora, tá? É porque são muitos pontos que a gente precisa de definir, e pode ser que mais para frente a gente até diminua esse período, de 15 cair para uma semana, de repente, todos os dias. Bom, conselheiros, ainda... Eu quero cumprimentá-los, porque já é 11h35, nós já trabalhamos bastante hoje aqui pela manhã. Então, eu quero aproveitar de dizer que nós recebemos aqui... o CEAS acabou de receber um ofício do COGEMAS indicando a titularidade a suplência, considerando que teve uma eleição esses dias, não é, e foram eleitos acho que o Paulo Henrique Souza e Juliana Coelho. O Paulo Souza como suplente e a Juliana Coelho como titular. E eles estão aqui presentes. Podiam vir aqui se apresentar, por favor. E sejam muito bem-vindos. Nós só vamos aguardar a publicação de nomeação de vocês, que acredito que para o próximo mês vocês já estarão aqui. Faça o favor, mas se apresentem. E parabéns pela presidência do COGEMAS. **Paulo, Cogemas:** Bom, bom dia a todos, a todas, a 'todes', né? Meu nome é Paulo, né? Eu acho que vários de vocês aqui já me conhecem de outros espaços, né? Estive aqui na Secretaria Executiva do Colegiado de Minas por sete anos, nos últimos dois anos fiquei na Secretaria Executiva do Colegiado Nacional, e no início do ano retornei para o município, assumindo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social de Sabará, e agora, no último dia 18, a gente teve a eleição do Colegiado de Gestores Municipais do estado de Minas Gerais, e nós fomos eleitos, né, a chapa COGEMAS-MG, a voz municipalista no âmbito do SUAS. E aí, nesse sentido, a gente está recompondo aí as indicações dos nossos nomes. Me coloquei à disposição para estar na suplência, a Juliana, que vai se apresentar, vai estar na titularidade, porque nós também vamos ocupar a cadeira lá no CMAS. Então, a gente fez uma dobradinha para ela ficar mais presente aqui e eu, na

suplência, no suporte, e a gente poder também estar lá no CMAS, ok? **Juliana, Cogemas:** Bom dia a todos. Eu sou Juliana. Sou assistente social. Sou assistente social, sou servidora efetiva da Prefeitura de Divinópolis, né, e estou aí na minha segunda gestão enquanto secretária municipal de Desenvolvimento Social, né, da nossa prefeitura lá. Como o Paulo disse, fomos eleitos, né, nessa semana para representar aí os gestores municipais, né, do nosso estado de Minas Gerais, e agora a gente assume também essa missão junto ao CEAS, né? Então, a gente espera poder colaborar, né, trazer aí as pautas tão importantes para o nosso estado, a fim de que a gente possa fortalecer o SUAS, fortalecer as nossas... a nossa política pública tão importante, que viveu aí, né, tem vivido nos últimos anos um grande desmonte. Então, a gente vem aí reforçar essa luta, essa resistência, em prol do SUAS de Minas Gerais. Então, muito obrigada, e contem conosco nessa trajetória. Obrigada. **Marcelo, OAB:** Bom, então sejam muito bem-vindos, viu, Paulo e Juliana? A partir do mês que vem acredito que vocês já estarão aqui no debate junto com a gente, e contaremos muito com o apoio de vocês aqui pelo COGEMAS e pela política pública de Assistência Social. Conselheiros, 11h40 ainda, vamos continuar. Estou gostando de ver, porque eu acho que a nossa conferência aqui está... A nossa reunião está muito bacana. Nós temos alguns informes. O primeiro é do Censo SUAS. Quem iria manifestar, por favor? **Stefany, Secretaria executiva:** Stéfany, Secretária-Executiva. Só trazer como informe, né, que no ano passado a gente teve aprovação aqui das informações do Censo. Tivemos um probleminha no sistema do Censo, do preenchimento, em 17 de janeiro conseguimos fazer o preenchimento e finalizar o Censo SUAS. Muito bem! **Marcelo, OAB:** Nomeação de conselheiros, já está resolvido. Retorno da consulta jurídica sobre desincompatibilização da Carla Valéria. Nós recebemos ontem... Para aqueles... para... só para a gente fazer um histórico, a Carla, ela se afastou para se candidatar à vereadora lá do município dela. E ela, não sendo eleita, ela solicitou o seu retorno para o CEAS. E nós então solicitamos uma consulta jurídica à SEDESE, e ontem... foi ontem que nós recebemos o comunicado com o resultado da consulta, e a consulta, ela inviabiliza a participação da Carla ao entendimento de que a desincompatibilização dela foi caracterizada... é caracterizada como uma renúncia definitiva de sua participação como conselheira. E, portanto, nós

vamos enviar um ofício para ela informando disso e solicitando da entidade a indicação de outro representante. Vamos ver se a gente consegue fazer tudo isso para que na próxima plenária a gente já tenha a composição aqui da entidade aqui no Conselho. O outro informe é sobre o encontro dos Conselhos Municipais de Poços de Caldas. Comissão... Informe sobre... Pois não. Você quer que isso aí entre na pauta da comissão? É melhor. **Marcelo, OAB:** É melhor entrar na pauta da comissão? Porque aí já trata de tudo. Pode tirar então? **Outro** ponto: 2º Fórum Estadual dos Usuários do SUAS. Quem vai manifestar? **Simone, CFR:** Simone, Coletivo Flores de Resistência. Eu acho que é mais só para formalizar o que já foi definido, né? Vai me ajudando, tá, Polly? O encontro será dia 19 do 3 aqui na UAI Praça Sete , de 9h... de 8h30 às 16h. Precisa te passar tudo, assim, as palestras, tudo? Não, né? Tá. **Mayra Apae:** Vai ser no mesmo auditório? **Simone, CFR:** É. Vai ser no auditório que a gente está? Isso. É, no mesmo auditório. Teremos a participação de 33... né, o Grupo MOBS de Belo Horizonte, 33 usuários, contando com a gente, que somos usuários daqui, né, representantes daqui. Todos os conselheiros estão convidados. Meu presidente está me chamando a atenção. Então, vocês estão convidados. Aí a organização fica por conta... aí não sei como. Teremos... Aí os 33... na verdade, todos os 33 não, porque eu vou tirar eu, porque eu nunca recebo diária, então os 32... É, não vou aproveitar, né? Os 32 receberam diária, né? Isso. É, talvez... Vai diminuir um pouquinho. É. Mas é isso. É. Não recebeu, não recebeu, fica preocupada, **que** se não vai receber, como é que vai comer, né? No meu caso, eu vou ter o tíquete, mas e os outros? Vamos pensar aí também. Então, o encontro acontecerá. A gente já tem os palestrantes. Uma vai ser a Márcia Mansur. Depois, eu vou ter que falar com os meus conselheiros aqui, que virou uma bagunça, ela confundiu a data, achou que era 19/2, e é 19/3, já estava até com carro, parece que tinha arrumado carro para ela, ela precisou de cancelar o carro, uma loucura. Está faltando alguma coisa? Deixa eu pensar aqui. Ah, tá! A prestação de conta, pessoal, a gente vai fazer no mesmo dia, né, com... vai usar tanto a parte da manhã, de 8h30, então a gente está pedindo.. Se você conhece algum usuário que vai estar vindo, peça para ele, né, prestar atenção nessa prestação de conta. Vai acontecer de manhã, no período do café, de 8h30, a Secretaria Executiva toda vai estar à disposição, e nós também, aí pedimos ajuda, né, de vocês, conselheiros, que

vão estar aqui no dia, e também depois do almoço. A gente tem um retorno às 13h30, vamos sair às 12h para almoçar e voltando às 13h30. Nesse período de 13h a 13h30, também é prestação de conta, entendendo que eles não são conselheiros, e aí fica um pouco mais difícil, né? Mas, assim, eu... primeiramente, eu quero até agradecer, eu vou aproveitar o espaço para agradecer o empenho, sabe, do CEAS, né? Eu acho que foi um conjunto todo, uma realização muito importante para nós como usuários. Não aconteceu em dezembro, eu acho que não era para acontecer, porque agora a gente está bem mais maduro para fazer, para executar. Então, eu quero agradecer o empenho de cada um de vocês que entendeu a necessidade, a importância, né, desse espaço para nós. É um espaço de muito aprendizado, e político também. Então, assim, agradecer... A Mariana não está aqui, né, mas ela... também acho que nomear, que vai estar em Ata, a importância né, que ela veio de coração livre, assim, com muita disposição, e a gente se sentiu muito acolhido, né? Então, toda a equipe, o João, que nos trouxe o retorno positivo no dia que eu falei: "Meu Deus do céu, esse homem vem sentar, não vai falar nada", mas ele veio com todos... E, assim, uma força-tarefa. A gente ficou aí sábado, domingo, né, foi uma exaustão, que a gente teve que fazer um trabalho muito corrido, sendo sexta, sábado e domingo pós um feriado, um 'bagunção', mas a gente conseguiu. Então, eu quero parabenizar os meus companheiros, né, dos usuários aí, que a gente ficou ali por várias horas. Então, Fernanda, Isac, Matheus e Leon, a importância de vocês. Eu acho que nos uniu mais como usuários e acho que a gente precisava desse momento único, né? E a Secretaria Executiva, sim, em nome da Edilene, mas... estendendo a todos, mas principalmente a Edilene e o Denilson, que está aí no apoio a gente. Muito obrigada. **Altair Abvas:** Bom dia ainda, né? Bom dia! Altair Rabelo, da ABVAS. É só uma questão de dúvida. Às vezes... Questão do conselheiro, a Carla. Quando é que ela se afastou? Qual o mês que ela se afastou? Todos os procedimentos, as faltas foram justificadas? **Marcelo,OAB** A Carla, até o momento em que ela pediu a sua desincompatibilização, né, ela era presente aqui no CEAS. E aí, com o seu afastamento, ela se afastou, tudo legalmente, para poder se candidatar à vereadora. Ela pediu o afastamento. E quando ela retorna agora, após as eleições, é que-- Teve uma indicação aí no afastamento dela. **Marcelo,OAB:** É, é. **Simone, CFR:** ele está... Simone,

Coletivo Flores de Resistência Eu acho que o Altair, se eu estiver entendendo errado, você me corrige, ele está dizendo: “A Carla, pedindo a substituição, houve essa substituição?”. Sim. Aí foi o João. Ele veio acho que duas... ele veio em uma posse e em uma plenária e não voltou mais. Tiveram várias tentativas, Secretaria Executiva, e aí, particularmente, ele também já ficou na falha de três plenárias decorrentes da não participação. **Altair Abvas:** Não, eu falo assim: está tudo formalizado, tudo ok? **Simone, CFR:** Sim. **Marcelo, OAB:** Muito obrigado, Altair. O outro informe, Matheus. **Matheus, Movimento LGBT de Cláudio:** Matheus, Movimento LGBT de Cláudio. O informe é sobre o 2º Encontro Nacional de Fundos de Assistência Social, que eu estive presente, representando este Conselho, na semana passada, em Brasília. Foi um encontro muito positivo. Foi a segunda edição desse momento que o Fundo Nacional chama todos os fundos, seja do estado, mas também abriu bastante inscrições para que municípios pudessem participar. Foi um encontro muito importante para o Fundo apresentar várias novidades, várias novidades em um sentido de otimização da prestação de contas. Houve o lançamento até do próprio... do novo sistema, né, que é a novidade, que é o AgilizaSUAS, que vai trazer mais possibilidades da execução desses processos, de a prestação acontecer durante a execução. Isso foi muito comentado lá no encontro pelas pessoas do Fundo que também estiveram presentes, a Sofia está aqui hoje, os companheiros novos também estavam lá presentes, também. Foi um momento também de a gente discutir os territórios. A gente teve um momento de debate muito intenso com a Márcia Lopes e a Professora Jucimeri, que elas discutiram a importância do Fundo... Ele tem uma conexão com os territórios, e esses territórios, não apenas o nosso lugar de morada, mas esse território que vai dizer de solidariedade, de pertencimento e da identidade também. Foi apresentado isso, que acho que foi uma apresentação muito boa, até divulguei no grupo do Conselho, o estudo que foi desenvolvido pela UNICEF junto com a Fundação José Luiz Egydio Setúbal, que é sobre o custo da assistência social no Brasil. Acho que é um clamor de muito tempo a gente saber quanto custa, e foi apresentado esse estudo, esse estudo que foi desenvolvido em 2022. Foram várias, assim, referências que... e justificativas antes de apresentar o estudo propriamente dito porque, como não tem uma margem histórica anterior e ele capturou só 2022, tem várias considerações para a gente poder analisar,

mas ele já trouxe muitos apontamentos relevantes, significativos. Acho que é muito importante, né, a gente saber quanto custam os nossos serviços para também qualificar as nossas disputas por aquilo que é fundamental para tudo que se desenvolve nessa política, que é o orçamento. Foi também falado muito da importância de a gente ter uma atenção ao próximo plano decenal, ter uma compreensão do plano decenal anterior, o que a gente não avançou, mas também o que a gente precisa consolidar para esse próximo, entendendo os desafios que também se somam ao Pacto de Aprimoramento do SUAS. Foi muito interessante, que eu fiz um questionamento nesses diálogos sobre os territórios, porque foi um encontro que majoritariamente houveram poucas representações de conselhos, foi mais um representante de comissão, registrar que o Rio de Janeiro... E acredito que no próximo o nosso CEAS fazer o esforço de mandar toda a comissão, o Rio de Janeiro mandou toda a Comissão de Orçamento para participar, porque é uma temática que nos afeta muito enquanto orçamento. E foi interessante esse... Eu fiz um questionamento para trazer os usuários para essa discussão, porque às vezes essa discussão de orçamento, de fundo, ela fica muito técnica, fica em um aspecto que às vezes, se a gente não consegue ter uma leitura que nos aproxima, enquanto usuários, disso, a gente vai pensar: “Nossa, o que eu tenho a ver com isso? O que eu tenho a ver com AgilizaSUAS? O que eu tenho a ver com... agora nem é mais SIGTV, que é o EstruturaSUAS, e essas todas resoluções?”. A gente tem tudo a ver. E a gente precisa muito... E o recado que foi dado é o protagonismo dos usuários, como dentro de todas essas ações a gente está pensando o protagonismo, a presença, dos usuários. Isso por que? Acho que todos os companheiros, tanto quanto usuários, mas também outras pessoas, entendem que sem os usuários, a política propriamente não existe. Mas ainda assim a gente precisa entender a nossa responsabilidade enquanto Conselho Estadual, e ainda em um território tão desafiador como Minas Gerais pela quantidade de municípios, como a gente pode estimular os territórios a pensar a participação permanente dos usuários nos conselhos, a gente que está encaminhando aqui no CEAS o Fórum Estadual de Usuários, a necessidade dos fóruns municipais, justamente para organização. A nossa organização, ela é fundamental para a gente conseguir chegar em espaços relevantes, aproveitar as oportunidades que a gente tem das conferências para poder dar os nossos recados de

maneira qualificada e que esses recados sejam, de alguma forma, transformados em serviços, em serviços continuados, em mudanças que a gente precisa. Então, o recado foi muito forte nesse sentido. Dizer que sempre é um grande desafio representar o CEAS de Minas Gerais nesses espaços, porque Minas Gerais tem uma trajetória histórica que sempre é muito reconhecida. Então, a própria Márcia perguntou: “Nossa, lá em Minas Gerais vocês têm o Fórum Estadual dos Usuários? Como está sendo a organização de vocês?”, porque Minas Gerais é referência. E estar nesse espaço de representação, representando esse Conselho, que também é referência, é sempre um grande desafio, mas agradeço pela oportunidade. E também um outro ponto que aconteceu lá no evento foi a apresentação... E, inclusive, Minas Gerais vai realizar nesse ano o FNAS pelo Brasil. Vão ser três datas em Minas Gerais, justamente porque Minas Gerais é muito grande, então a SUBAS vai se organizar para ver como esses três encontros vão acontecer nas suas localidades, mas vai ter FNAS pelo Brasil, esse ano, de novo em Minas Gerais, três datas com temas específicos. Tudo está sendo muito bem desenvolvido, acredito que nós vamos participar novamente também. Houveram premiações, aquela parte bem protocolar também. Vários municípios de Minas Gerais tiveram trabalho reconhecido. O próprio estado também foi reconhecido pelo trabalho que desenvolveu no FNAS pelo Brasil do ano passado, em que nós, conselheiros, participamos. Houve o lançamento de uma revista, que trouxe práticas exitosas nessa questão do fundo, nesses diálogos sobre essas questões, e também houve uma apresentação no último dia que trouxe a perspectiva de um novo profissional, um profissional que já existe, mas... Eu digo “novo” porque ele não é tão presente, que é o nutricionista nos serviços socioassistenciais, trazendo muita perspectiva de a gente trazer para o SUAS e para a proteção básica o direito humano à alimentação adequada. Isso tem uma conexão muito forte com as questões socioassistenciais, mas ainda é muito nova, a gente tem muitos desafios, porque como o município de pequeno porte vai ter um nutricionista para o SUAS se ele é pequeno? Mas foi importante esses diálogos e ouvir que outros profissionais e outros saberes estão chegando para somar no nosso SUAS e na nossa política. Acho que, em resumo, já que é só um informe, é isso. Depois, acho que a gente tem que discutir muito o estudo que foi apresentado. Inclusive, quem não leu e tiver a

oportunidade de ler, leia no grupo, que é muito interessante. E acho que, em resumo, é isso. Depois, eu vou providenciar um relato, assim, mais formalizado para que todos vocês leiam, mas agradeço. **Marcelo, OAB:** Matheus. Matheus. Marcelo, OAB. Você também ficou de falar sobre o Plano de Erradicação da Miséria 2025, que eu perguntei logo mais cedo. Não sei se é você ou se seria a Jennifer que iria fazer a apresentação. **Matheus, Movimento LGBT de Cláudio:** Isso. Acho que... Não sei. Matheus, Movimento LGBT de Cláudio. Não sei, porque Jennifer também estava. Nós tivemos uma reunião na semana passada, na sexta-feira. Foi uma reunião onde a gente teve a apresentação das secretarias, das ações e dos recursos, e foi uma reunião, assim, para a gente também compreender... A gente está nesse processo de aprendizado também das competências do grupo coordenador do FEM, porque a gente recebeu na hora da apresentação esse compilado do que cada secretaria estava destinando os recursos, e a gente sabe que é competência do grupo coordenador definir as prioridades de onde tem que ir recurso, a quantidade do recurso. A gente está se aproximando desses diálogos. Foi muito importante a reunião, né, Jennifer, para a gente ir entendendo como a gente pode incidir. Acho que a gente... tem que ficar no registro de que nós, enquanto sociedade civil, estamos em desvantagem dentro do grupo, porque nós ainda não temos um conselho que fez a indicação da... de representação, então a gente precisa ficar muito atento a isso. Registrar que nosso CEAS assumiu essa vanguarda de convocar os conselhos representantes, desenvolver todo um trabalho com as representações da sociedade civil que compõem o grupo coordenador do FEM para a gente qualificar as nossas defesas coletivas, enquanto sociedade civil, mas entendendo que a parte mais sensível que nos afeta muito nesse grupo coordenador é para nós da assistência social, acho que não custa dizer que... E vindo do Encontro Nacional dos Fundos, essa perspectiva do orçamento não pode ser desalentadora, a gente tem que fazer críticas à União, à destinação dos recursos, a processo até que a gente discutiu ontem, mas a gente ainda precisa dizer: o orçamento, ele não é suficiente. É impressionante você ver o quanto se tem de recurso, de dinheiro, para emenda parlamentar comparada ao nosso orçamento, e chega, assim, a ser assustador, e sei o quanto esse assunto é polêmico, mas ainda assim a gente precisa entender que orçamento é pauta para todo mundo, viu, gente? Não existe nada... nada é

feito sem orçamento, e o nosso trabalho no grupo coordenador tem sido compreender esse desafio e compreender como a gente pode virar a página nesse sentido, porque acho que a gente não pode se conformar, e “sempre foi assim, e vai continuar assim”, e as coisas, né, acho que Jennifer vai completar, são para 2025. A gente não pode esperar 2026. A gente quer fazer em 2025 o nosso Plano de Erradicação da Miséria em Minas Gerais. **Jennifer, Psind:** Jennifer, PSIND. Eu acho impressionante o quanto que o Matheus, ele é uma pessoa educada. Eu adoro, gente, adoro o jeitinho de falar. Eu não sou tanto, então eu vou falar que, assim, eu acho que nós já compreendemos o que se trata a lei, qual que é o nosso trabalho, sociedade civil que está lá e está ativa compreende o seu trabalho, e muitas vezes somos colocados nesse lugar de quem não está compreendendo pelo lado do governo. E aí, foi uma reunião importante, sim, mas foi uma reunião também extremamente complicada. Eu acho que teve pontos que não cabe a gente trazer com tantos detalhes, eu acho que a gente precisa amadurecer, mas também foram um pouco revoltantes as apresentações das secretarias para destinação dos recursos. A gente precisa fazer realmente o Plano de Erradicação da Miséria. Nós citamos, inclusive... O Elder não estava nessa reunião, né, Elder, mas a reunião que o Elder estava presente, onde ele apresentou uma pesquisa qualitativa, foi extremamente necessária, foi importante, foi relevante, a gente teve um cenário de Minas, assim, esplêndido, e aí a gente chega em uma reunião onde são apresentados novamente recursos de forma miserável para o fundo... para a aplicação e a execução no Fundo de Assistência Social, mas também são apresentadas aí destinações dos nossos recursos para fins que não contemplam a erradicação da miséria. Então, isso foi colocado. Ontem a gente discutiu na sociedade civil... E eu acho que uma coisa importante seria a gente pactuar aqui a importância, porque nós sabemos da importância, né, tanto a apresentação do Elder diz dessa importância para todos nós, não só sociedade civil, mas governo que está aqui também. Então, para todos nós essa importância, para os municípios, né, COGEMAS, que está chegando aí, e a gente sabe da importância desse recurso. E aí, nos foi falado uma coisa que a gente ficou impressionado: de que não há tempo hábil para que a gente faça o Plano de Erradicação da Miséria em 2025, o que não é verdade. Nós estamos ainda em fevereiro de 2025. Então, nós precisamos que esse plano seja

colocado como prioridade. E um pedido nosso, né, que nós trazemos, é para que o CEAS aprove novamente um ofício, fazendo essa reivindicação, que nós já fizemos como representantes do CEAS no grupo, mas que seja agilizado, né, não seja como foi proposto pela SEDESE... Eu não vou nem citar que foi a SEDESE, não, gente, que tinha muito representante lá, mas, assim, pelo pessoal lá que seja para 2026. Não. Nós podemos marcar uma reunião presencial em 2025, em março de 2025, e agilizar a construção desse plano. Nós temos competência, nós temos muitas pessoas para poder fazer isso, para efetivar esse plano, e eu acho que a gente pode fazer isso. Então, é o meu pedido, para que a gente possa aprovar nessa plenária esse ofício pedindo agilidade, né, para que em março a gente já comece a elaboração do plano e que esse plano ele seja revisto para 2026, e não só começado para 2026, sabe? Então é isso. Obrigada. **Marcelo, OAB:** Não temos mais informes. E essa solicitação de ofício depois tem que passar para a Secretaria Executiva, para ela elaborar esse ofício, mas primeiro eu pergunto aos conselheiros se todos estão de acordo de a gente elaborar esse ofício. Em processo de votação. Aqueles favoráveis levantem o crachá, por favor. Contrários? Abstenções? Não. Muito obrigado. Então, foi aprovado. Agora, gente, só para a gente... Antes de irmos para o almoço... Conselheiros, nós temos um outro informe, que até aqui a nossa secretária nos lembrou. Nós... sociedade civil se reuniu ontem também e... porque isso foi pauta da Mesa Diretora, para levar para a sociedade civil a situação da Secretaria Executiva do Conselho e a sua atuação. Como na última plenária teve uma deliberação em que se colocou dificuldades para que elas fossem... naquele momento, diante de situações que ocorreram neste mês de janeiro e que foram muito complexas e também foram muito difíceis para a Secretaria Executiva. Então, essa pauta voltou na Mesa Diretora, e nós discutimos também na sociedade civil, e ficou decidido lá na Mesa Diretora e com o... também com a posição unânime da sociedade civil de que a Secretaria Executiva, ela ficará atendendo nos três dias lá na Casa... Na Cidade Administrativa, dois dias elas continuam em *home office*, e na semana da plenária elas ficarão a semana aqui, para poder construir todo o processo das nossas reuniões. Então é isso que foi decidido, tá bom? Outra coisa também que foi posicionado pela sociedade civil é que as reuniões plenárias de quinta e sexta-feira, considerando que somente daqui dois meses,

o tempo já mudou e esse calor também já passou, esses ventiladores já ajudaram bastante, nós vamos continuar aqui, nesta Casa. Outra... Não. Outro informe também... Nem é informe, mas é já para poder... Nós vamos levar para o GT, para o GT Conferência, a indicação dos nomes dos representantes da sociedade civil que irão compor o GT do processo eleitoral da conferência estadual. Da sociedade civil, isso. E aí, a sociedade civil vai indicar os nomes e vai levar para o GT, para o GT Conferência, na segunda-feira, dia 24. Pega aí, Érica. Não, Marcelo. **Simone, CFR:** Que legal. Tá. Simone, Coletivo Flores de Resistência. Então, pessoal, eu... O Isac deve ter percebido, né, Isac, que a gente está fazendo uma... Nós somos muitos bons de fazer surpresa, né, gente? Nossa Senhora! E aí, Isac, quando eu te perguntei, né, qual era o sexo, e aí você... né, fiquei na ansiedade de saber, até para poder se organizar e pedir, né, às comissões aí, aos representantes de comissões, que a gente pudesse fazer alguma coisa, assim, de uma forma de gratidão mesmo para trilhar com você aqui e uma forma de carinho pela sua filha. Então, algumas pessoas não conseguiram comprar ainda, né, então estão me pedindo... Me pediram mais cedo para que desse um tempo, para que depois todo mundo faça a sua entrega. Então, quem puder ir comprar hoje ainda... E que o Isac também deixasse aqui agora para a gente o número do PIX, porque aí quem quiser... Pode mandar no grupo do CEAS, né, o número do PIX. Que aí você manda o número do PIX lá, que as pessoas vão fazer um PIX para você, e outros vão comprar o presente ainda, tá bom? Espero que você goste, né, que sua companheira também goste. E é isso, gente! E fala o nome da neném para a gente. **Isac, Ccqamrd:** Isac, Comissão de Quilombolas do Rio Doce. Gente, agradecer vocês, agradecer principalmente a Simone e todas as pessoas que estão acompanhando essa gestação aí com alegria, assim. A Lueji Amahle, ela está sendo aguardada por muita gente, assim... Qual é o nome? **Isac, Ccqamrd:** Lueji Amahle. É um nome afro de Luanda. É muito significativo para a gente. Então, assim, está sendo muito aguardada por muitas pessoas, e provavelmente até em abril ela chega para a gente. Então, possivelmente ela deve fazer uma visita para vocês aí durante o ano. Então, é só agradecer vocês muito. Acho... Eu não vou deixar meu PIX na Ata, então eu mando para vocês. Bem pensado. Eu mando para vocês no grupo aí, gente. Obrigado. Vai que funciona?! **Marcelo, OAB:** Isac, parabéns, e que você seja muito feliz com

a nenenzinha. São 12h08. Como é o nome da bebezinha? Eu já nem... O nome é um nome muito bonito, por sinal. Gente, 12h10. Retornamos às 13h10. Para o almoço. **Marcelo, OAB:** É Marcelo, OAB. Eu convido a Comissão de Apoio aos Conselhos Municipais para a sua apresentação. Enquanto isso, nós vamos ter aqui um informe, aqui, do nosso vice-presidente. **Elder, Sedese:** Boa tarde, gente. O pessoal do CERNA, que é o Centro de Atendimento à Mulher Vítima de Violência, falou que representantes municipais, ou de entidades, ou usuários que quiserem materiais para levar para o município ou para suas instituições, sobre o carnaval, podem ir ali na recepção do CERNA pegar. Aí tem esse aqui, que... É bem aqui, no terceiro andar, ali na saída do elevador. Tem isso aqui, que é um adesivo... é tipo uma tatuagem, escrito: "Sou dona de mim", que estão distribuindo muito no Carnaval; tem esse *flyer* também, com algumas informações importantes; leque, que também foi feito, principalmente para o calor, né, durante o Carnaval, para distribuir; e esses *bottons*, esses adesivos aqui. Então, quem quiser levar para o seu município para distribuir, ou nas suas instituições, é só ir lá e pegar com a Luiza Assis. Oi? Pega lá. Inclusive, pega 40 leques para a gente. A gente distribui aqui, agora. Mas aí, Marcelo, faz assim: a prioridade era do conselheiro da região. Então, por exemplo, se era que o Isac morava, aí pedia para Sim. Tinha isso também. Se ele não podia, outra pessoa ia. Quando pediu isso aqui, aí "Eu vou", aí . Aí disse: "Ai, não tenho condições", aí a gente ia avaliando. Também é isso que acontece. pode falar: "Por que pagou para ir para Uberlândia e lá em Mangas vocês não vão pagar?". Então tem que fazer esse critério. **Marcelo, OAB:** É. Isso. Eu acho que já tem condições, né? Podemos, então, iniciar? Luizão, por favor. **Luiz Carlos, Armi:** Comissão de Apoio, Luiz. Nós recebemos uma denúncia... Eu até perguntei à Bia se tinha... Eu perguntei até a você, Bia, no PV, lá, se tinha que citar o nome da cidade. Só, né? Tá. Então, nós recebemos uma denuncia no ano passado, final do ano passado, referente à cidade de Caratinga. Foi encaminhada ao grupo, né, da comissão no dia 16/12/2024 a documentação para análise. O encaminhamento foi elaborar ofício em resposta, né, informando que foi apurado e analisado e que não foram constatadas as irregularidades. Tivemos também uma outra denúncia aqui, que nos foi encaminhada no dia 30/1/2025, mas até o momento não tivemos retorno, né, e veio também do CNAS, do Conselho Nacional de Assistência

Social. Eu, sinceramente, assim, eu tenho dificuldade de citar o nome de cidades, né, a não ser que haja necessidade, porque como se trata de denúncia, né, talvez até a cidade tenha uma representatividade aqui, e a gente recebe a denúncia e está falando aqui, não sei se é interessante, não, viu? Então, o nosso encaminhamento foi: elaborar ofício para a Secretaria Municipal, né, dessa cidade, informando sobre a denúncia e estabelecendo o prazo de 21 dias para resposta e encaminhar uma cópia do ofício à SEDESE e ao Conselho Nacional de Assistência Social para ciência. Temos a questão também de uma capacitação no Conselho Municipal de Assistência Social de Barão de Cocais. A Secretaria Executiva, né, solicitou uma capacitação para esclarecer dúvidas sobre a gestão orçamentária e financeira do SUAS, a correta vinculação dos serviços socioassistenciais prestados pelas entidades e a vinculação com o CNEAS, abordando a exclusão ou adequação das entidades cadastradas. Ela não estipulou uma data específica, mas pediu que fosse realizado o quanto antes. O encaminhamento foi: sugerir a realização da capacitação de forma on-line, com a sugestão de participação... Aí a comissão, né, sinalizou aqui a Rosalice, da Comissão de Normas, para dar esse apoio, né, e a Comissão de Orçamento, a Rose, SEDESE: propor a realização na última semana de março no período da manhã de terça a quinta-feira. Temos aí uma capacitação também na cidade de Poços de Caldas. O encaminhamento foi... Porque, na verdade, presidente, vai de encontro àquela questão que já discutiu, né, que aconteceu nas capacitações também de um conselheiro acabar entrando na pauta do outro, e coisa e tal. Então, a Comissão de Apoio entende que é melhor encaminhar esse material para o conselheiro, né, que é produzido pela Secretaria Executiva, para que ele possa se adequar, de acordo com a sua realidade e o seu conhecimento, dentro daquilo que é proposto, né, pelo CEAS, e dentro dessa questão de Poços de Caldas, nós tínhamos a indicação de Flávio, mas Flávio não vai poder ir, e a Comissão de Apoio colocou na sociedade civil para a gente indicar uma outra pessoa, mas também sinalizou que se não aparecesse nenhum outro conselheiro, poderia ser a Laís, né? Eles fizeram essa proposta também. Temos, dentro desse encaminhamento, levar na plenária a proposta de participação de um conselheiro de outra comissão na capacitação. Caso ninguém se disponha, sugerir a indicação da conselheira Lais. Levar na plenária a proposta de uma

capacitação para o município de Timóteo no dia 8/4/2025, com custo restrito ao kit lanche e à passagem de um técnico. A sugestão de participação também é de Flávio, Lais e Karla. **Érica, sedese:** Érica. **Luiz, Armi:** Érica... Mas é solicitando. É porque... É, você entra como solicitante, né? E palestrante também, né? Sim. **Flávio, CMAS de Ipatinga:** Boa tarde. Flavio, CMAS Ipatinga. Só pegando o gancho na fala do Luiz aí, a respeito da capacitação, foi deliberada a participação de um conselheiro de outra comissão na capacitação. Foi solicitado ontem que fosse colocado no grupo da sociedade civil e no grupo do governo o conselheiro que tivesse disponibilidade. Mas logo após, a Comissão de Políticas solicitou essa vaga para que pudesse ser colocada também, dentro da capacitação, uma pauta relacionada aos assuntos dele. Então, aí ficou em aberto para a comissão estar sugerindo uma pessoa, e aí eu vou passar a palavra agora para a comissão, para ela poder pontuar. **Mayra, Apae:** É. Então, gente, boa tarde. Mayra, APAE/BH. Sobre essa questão, a gente... ontem passamos pelo nosso planejamento, mas a gente vai apresentar ele na íntegra só na próxima plenária. Mas um dos pontos que têm a ver é que a gente... como ação a gente tem “iniciar o debate sobre a implementação da mesa de negociação do trabalho, conforme o art. 109 da 9 SUAS”. E aí, como um encaminhamento ontem, a gente tinha outros encaminhamentos, mas um dos encaminhamentos que a gente tirou ontem é de a gente fazer uma parceria com a Comissão de Apoio para que, quando eles estivessem fazendo essas capacitações, a gente inserir também esse tema e ir uma pessoa da Comissão de Política. Aí surgiu essa questão no grupo da sociedade civil, mandei lá assim, falei: “Olha, gente, a gente vai levar isso para plenária amanhã, mas é uma ideia para levar, para ver se vocês concordam. E, se concordarem, a gente já, né, reúne essas pautas e já resolve uma pauta da Comissão de Política, e junto aí com essa capacitação”. Aí a proposta é essa. E, se concordarem, a gente já tem uma pessoa que, de acordo com a data de — é Poços de Caldas? — já tem a disponibilidade, que é a Letícia. E aí, se vocês concordarem, a gente tiraria aqui esse encaminhamento, já. E aí, nas próximas que surgirem, cada uma que for surgindo, a gente inserir também essa pauta da Comissão de Política. **Flávio, CMAS de Ipatinga:** Pode falar. Eu... Gente, só para esclarecer aqui, a Resolução 109, né, que é essa mesa de diálogo... O art. 109, desculpa, ele fala da questão do fortalecimento fala.. do fortalecimento

dos trabalhadores do SUAS por meio de uma mesa de diálogo. Então é isso que a gente vai reforçar também. Acho que não é um tema que vai demorar muito tempo na capacitação. A gente pode preparar um material já bem objetivo. Então, acho que vai trazer... vai somar muito mesmo e fortalecer essas pautas na regional. E os que faltarem, depois a gente faz virtual, a gente tenta ver uma estratégia para pegar, né, todas as regionais depois. **Rosalice, Cmssvp:** Rosa, Conselho Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo. Luizão, hoje me consultaram sobre essa capacitação. Eu até sugeri, Macielle, que esse ponto de CNEAS, fundos, seria gestão. É uma capacitação mais não nossa do Conselho, mas sim da gestão. Eu sugeri até consultar a SEDESE para esses pontos. O que... E também tem uma outra, que é a inscrição de entidades. Essa eu me coloquei à disposição, falei assim: “Ó, essa de inscrição de entidades vocês podem contar comigo, como da outra vez a gente fez”. Eu me coloco à disposição para a outra capacitação, que é... Eu esqueci o município. Carmo do Cajuru. **Rosalice, Cmssvp:** Carmo do Cajuru. Essa eu... se vocês precisarem, eu estou à disposição, tá bom? Isac. **Isac, Ccqamrd:** É Isac, Comissão de Quilombolas do Rio Doce. É sobre o ponto da capacitação de Poços de Caldas. Também é interessante informar que a comissão dialogou da importância de incluir alguma coisa sobre a preparação para as conferências municipais também, já que esse ano vai ter, e está perto, então vai ser incluído na programação. E sobre o ponto dois, que é relacionado à denúncia que foi encaminhada ao CEAS pelo CNAS, pelo Conselho Nacional, e que o CEAS vai entrar em contato com a Secretaria Municipal, lá do município, a gente vai entrar em contato com a secretaria, porque foram tentados diversos... diversas tentativas de contato com o Conselho Municipal, e não houve nenhuma resposta até o momento. E aí, a gente precisa dar retorno também ao Conselho Nacional, e aí a decisão de entrar em contato com a Secretaria Municipal, mas junto com o apoio da SEDESE e com encaminhamento do Conselho Nacional também, para o Conselho Nacional ter a ciência de que a gente tem feito as tratativas; não estamos tendo o retorno do Conselho Municipal. **Marcelo, OAB:** Então... **Sandra, Sintibref:** Eu? Eu mesma? É. Então, boa tarde. Sandra, SINTIBREF. Ontem, isso mesmo, chegou na Comissão de Política, né, e a gente já teve uma indicação. Em um primeiro momento, eu até falei da pauta assim, mais afinada, digamos assim,

com os trabalhadores, mas a gente chegou a um consenso que a gente está defendendo é política, e todo conselheiro tem que falar da política como um todo, e dar o informe que a mesa de negociação nacional está em pleno vapor. E vapor mesmo, porque está tendo controvérsias, já tivemos em reunião com ministro. Eu falo enquanto entidade sindical, né? Já teve... E tudo... Quem acompanhou a plenária do CNAS, viu que estava na pauta desse último pleno. Ela foi levada agora para a Comissão de Normas, uma resolução... uma resolução, né, como diz o outro, para poder passar ainda pela Comissão de Normas e, depois, acho que ainda vai estar na conjunta, mas já adianto que uma das questões que vai acontecer lá é imediatamente, pós-instalada, é começar a falar com os estados sobre a criação da mesa estadual e as municipais. Mas estou dizendo que está muito controverso, porque a bancada sindical, a qual eu faço parte, mas não concordo com essa ideia, fala que pode ficar em Ata, igual a 06, né, que a gente não conseguiu avançar, e o processo do CNAS muito complexo, porque só quer que seja estritamente sindical, né? Então, a bancada está fechando nesse ponto, que tem que ser só entidade sindical para estar... Eu acho que pode ter um parágrafo, até tem lá, de chamar assessorias. Eu acho que quando tem uma pauta da saúde do trabalhador, o CFP pode ser chamado. Quer dizer, ainda está em discussão, mas eu acho que vai dar muita controvérsia, já estou falando aqui, porque eu... Virou o ano, dia 6 já teve uma reunião com o ministro, com o André Quintão, com o secretário, chamou toda a bancada sindical. Então, assim... Porque a gente está pressionando para poder realmente a mesa ser instalada, porque já passou de hora, de tempo isso, mas a gente acha que vai demorar um pouquinho por conta da complexidade e os dissensos que estão surgindo. E a gente, com certeza... vamos chegar no consenso, se Deus quiser. Obrigada.

Luis, Armi: Só lembrando aí que, conforme a reunião na Mesa Diretora, ficou de a gente estar indicando, né? Na verdade, são três pessoas, né? Seria uma pessoa da Comissão de Apoio, uma outra... uma pessoa de outra comissão e um da Secretaria Executiva. Então, a gente tem que ficar atento aí para as próximas capacitações presenciais, né? Um ponto... **Flávio, CMAS de Ipatinga:** Flávio, CMAS Ipatinga. O segundo ponto ali, que é a capacitação da Regional de Timóteo, foi uma solicitação ontem de manhã, na reunião de segmento, trazida pela Érica. **Érica, Sedese:** Diretora da Regional. **Flávio,**

CMAS de Ipatinga: Diretora da Regional. Não a conselheira, mas a diretora da Regional, solicitando essa capacitação para a região de Timóteo. A Mariana estava presente. Nós conversamos com ela no momento, ela não se opôs em liberar uma das meninas da secretaria para estar indo, e aí a gente traz à plenária essa solicitação, para que essa capacitação ocorra no dia 8 de abril na cidade... em uma das cidades da Regional. **Érica, Sedese:** Ipatinga. **Flávio, CMAS de Ipatinga:** Isso, na cidade de Ipatinga, tá? Aí... Isso. Aí... E também trazendo, né, que os quatro conselheiros que irão ministrar essa capacitação são de lá, que sou eu, Lais, a Érica e a Karla, que já é da Regional. Então fica mais fácil, e aí não vai ter gastos com diária, tá? Aí a gente traz esse pedido à plenária para liberação. **Luiz Carlos, Armi:** Capacitação do Conselho Municipal, né, de Três Pontas. A Secretaria Executiva dos Conselhos Direitos de Três Pontas solicitou capacitação para os conselheiros do Conselho Municipal de Assistência Social local. Considerando a recente posse dos novos membros em 6/2/2025, a capacitação abrangerá as atribuições dos conselhos e as funções dos conselheiros, com momento exclusivo para o Conselho Municipal de Assistência Social. A solicitação foi discutida com o secretário-executivo, e a capacitação será para os representantes dos seis conselhos vinculados à secretaria. O encaminhamento: propor a realização da capacitação exclusivamente para os representantes do Conselho Municipal de Assistência Social no formato virtual. Tem a solicitação também aqui de reunião do Conselho Municipal de Assistência Social do Carmo do Cajuru. O que houve aqui é... Nesse encaminhamento aqui... Ah, tá. Secretaria Executiva, né, o Conselho Municipal de Assistência Social de Carmo do Cajuru, temos dúvidas sobre a inscrição de entidades socioassistenciais no Conselho Municipal de Assistência. O encaminhamento foi: nos municípios de pequeno porte, o processo de aprovação da inscrição de uma entidade socioassistencial no Conselho Municipal de Assistência Social segue as diretrizes da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº 14/2014, E para consultar a conselheira Rosalice, da Comissão de Normas, para orientação e agendar uma reunião. Viu, Rosalice? Aí foi o encaminhamento lá. **Rosalice, Cmssvp:** Virtual, né? **Luiz Carlos, Armi:** É, virtual. Essa questão aqui do ponto 7, convidar a nossa companheira para falar ali. O nome dela é? Ana. Teófilo Otoni, você quer falar sobre esse ponto 7 da APAE? Macielle, você que

contribuiu bastante aí. **Macielle, CMAS Teófilo Otoni:** Macielle, Teófilo Otoni. O município de Cássia solicitou orientação, né, e a gente fez algumas orientações no e-mail. Eu não sei se foi... Já foi enviado, né, Bia? Ou vai ser enviado hoje? **Beatriz, Secretaria Executiva:** Vai ser enviado hoje. **Macielle, CMAS Teófilo Otoni:** Vai ser enviado. E aí, a gente percebeu, assim, uma dificuldade dos conselheiros na questão mesmo do entendimento da Resolução 14/2014, né? Então, o pessoal tem um estatuto, mas quando chegou no plano de ação, não houve uma clareza de quais serviços prestados de acordo com a tipificação e nem qual modalidade de fato eles atendem. E aí, fizemos orientação dos conselheiros fazerem uma visita na APAE, responderem o cronograma de... um roteiro que tem na própria resolução, no Apêndice 3, e conversarem, dialogarem com a coordenação da APAE para entender melhor quais as funções, o que eles exercem, né, em questões de trabalho. Porque também lá, se não me engano, foi em 2020 que foram iniciadas as atividades deles na APAE. E uma outra questão é que a gente sabe que a Patrícia também representa, né, a Federação e é diretora da APAE daqui. Então, a gente também solicitou esse contato para que... Há uma conversa entre APAE para APAE. Acho que também isso faz com que gere mais confiança na APAE de Cássia, que é algo recente lá. Foi inaugurado acho que em 2020. E aí, a Patrícia já... houve um contato na Federação para que o pessoal entre em contato com a APAE de Cássia. É isso. E aí, hoje, provavelmente à tarde, Bia já deve mandar aí o e-mail já com a resposta. **Luiz Carlos, Armi:** Finalizando, lembrar que chega muita demanda de e-mail. A informação que nós estamos recebendo, da Comissão de Apoio, é que a própria Secretaria Executiva já está respondendo de imediato, que muitas vezes são algumas dúvidas, questões menores, e já vai acelerando todo o processo, e vai ficar no relatório final. E Isac deu uma contribuição no sentido de que há muita dúvida, né, referente à inscrição das entidades dos Conselhos Municipais de Assistência Social, que talvez deveria produzir uma cartilha de orientação aos Conselhos Municipais de Assistência Social a como proceder no processo de inscrição das associações, né, das entidades dentro do Conselho Municipal de Assistência Social. **Marcelo, OAB:** Marcelo, OAB. **Macielle, CMAS Teófilo Otoni:** Macielle, CMAS Teófilo Otoni. Só acrescentando que a gente sabe que a gente tem muita resolução, muita

normativa, mas a cartilha foi no intuito, assim, de ter uma conversa mais simples na fala. Por exemplo, a Resolução 14, eu sei que ela é complexa. Para quem nunca pegou e pegou pela primeira vez, ela é complexa. Então, no intuito de ter uma conversa mais simples, um palavreado mais simples, é mais nesse intuito. **Rose, Sedese:** Rose, SEDESE. Só dizer, assim, que a gente... a Diretoria de Gestão do SUAS, ela faz muito apoio técnico e muita orientação em relação à questão da inscrição de entidades no Conselho e também sobre as entidades, quem são essas entidades, parâmetros para as entidades, e o CNEAS também está com a gente lá na diretoria E nós fizemos, acho que foi no ano de 2023, uma cartilha, né, que está no blog. **Rose, Sedese:** Oi? Não, está, mas a gente tem uma cartilha específica sobre entidades e o vínculo SUAS, que o vínculo SUAS é exatamente a inscrição no Conselho Municipal e o CNEAS. Essa cartilha foi publicada, a gente elaborou em 2023; e esse ano nós publicamos o “Perguntas e Respostas”, então, sobre entidades, que, inclusive, foi até elogiada na Assembleia, porque, assim, está bem objetiva, com uma linguagem bem simples. Perguntas e respostas sobre entidades e o vínculo SUAS. Foi publicada agora em janeiro. E aí, a gente também tem uma proposta, que a gente até colocou no , né, Gabi, uma ação que era para, junto com o CEAS, a Comissão de Apoio, a gente elaborar um passo a passo específico da inscrição, porque a gente sabe que a gente está tendo muita demanda dessa questão das entidades, quem pode ser inscrita, como é que faz essa análise. Muitos municípios, muitos conselhos, eles não têm nem ideia que isso tem que ser analisado, ir para plenária, publicado em resolução o número... a cada... inscrição de cada entidade. Tem essa questão da relação também do Conselho... a inscrição da entidade com o CNEAS, porque muitas vezes a entidade, ela foi excluída do Conselho, teve a resolução, teve a inscrição cancelada, e ela manteve a entidade no CNEAS. Então, a gente está tendo muito essas questões também, porque às vezes, lá no Governo Federal, verifica que a entidade está no CNEAS, indica para uma emenda parlamentar, e quando chega no Conselho... quando chega no município, essa entidade não está mais inscrita no Conselho. Então, a gente tem feito um esforço para fazer essas orientações. E aí, a gente tinha essa proposta mesmo, se nessa Comissão de Apoio, assim, achar interessante, que junto a gente constroi aí esse passo a passo exclusivamente para inscrição no Conselho Municipal.

Marcelo, OAB: Obrigado, Rose. Marcelo, OAB. Rose, como você falou dessas cartilhas, se for possível enviar para colocar no grupo do CEAS, que aí... **Rose, Sedese:** Sim. Inclusive, a última, ela está até nos informes que a gente mandou. A gente colocou lá o link, tudo direitinho. **Marcelo, OAB:** Mandou hoje? Ah, gente, adiantando, elas já pensaram no que eu ia falar hoje, então foi mandado ontem, né? Foi mandado. Eu vi, eu li. Está vendo como é que eu fui proativo aqui? Já tem. Já tem. Eu não, vocês foram proativas, né? Luizão e Comissão de Apoio, Luiz... Eu vi que essas propostas que foram elaboradas são muito importantes, e são muito importantes para todos os Conselhos Municipais. Por exemplo, a do Carmo do Cajuru sobre inscrição, que me veio aqui à cabeça, comissão de... para discutir inscrições e tal, e a Rosalice é a proposta de fazer essa reunião com esse município. Não poderia pensar em atender todos os conselhos, por exemplo, em uma *live*, sei lá como? Até a Érica aqui está sugerindo que faça... ela direciona isso para as regionais, e as regionais entram em contato com os Conselhos Municipais, os Conselhos Municipais vão e apresentam o link para eles participarem dessa reunião. Porque aí vai atender todos os Conselhos Municipais que se interessarem em participar. E assim não só nessa de Carmo do Cajuru, mas também dessas outras propostas que foram apresentadas aqui. **Luiz Carlos, Armi:** É. E Flávio pode falar melhor, porque o ano passado já foi feita essa tentativa. Passar para o Flávio aqui. **Flávio, CMAS de Ipatinga:** Flávio, CMAS Ipatinga. Presidente, ano passado nós fizemos essa tentativa, nós mandamos, e não entrou. O pessoal não entrou. Então, por isso que a gente optou em atender as demandas específicas dos conselhos. Aí o conselho, quando é só o conselho, só o município que quer a capacitação, a gente marca com eles essa reunião on-line e passa. E aí, a gente está naquele formato de trabalhar as regionais de forma presencial, porque na forma on-line a gente tentou, convidou, e duas vezes deu vazio, deu deserto, como diz na licitação. Deu deserto, eles não entraram, não participaram. **Érica, Sedese:** O convite foi por e-mail? **Flávio, CMAS de Ipatinga:** Foi por e-mail... Foi, foi por e-mail, telefone. Por telefone, foi de tudo quanto é jeito. O contato foi feito por e-mail, através de contato telefônico, e aí mesmo assim não teve adesão do pessoal para fazer. **Marcelo, OAB:** Comissão de Apoio, terminou? Ok. **Flávio, CMAS de Ipatinga:** Aí a gente só gostaria de ter a resposta a respeito da parceria com a Comissão de

Políticas, se foi aceito pelo Conselho, e também a demanda da regional de Timóteo, também se foi aceita pelo Conselho ter a capacitação no dia 8 de abril. **Marcelo, OAB:** Conselheiros atentaram para aquilo que foi apresentado pela Comissão de Apoio. O Conselho está de acordo com a proposta apresentada pela comissão? Favoráveis, levantem o crachá, por favor. Contrários? Abstenção? Então, está aprovado a proposta da Comissão de Apoio. Comissão de Normas. **Rosalice, Cmssvp:** Boa tarde. Rosa, Conselho Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo. Na Comissão de Normas ontem, ela buscou algumas ações que ficaram pendentes do ano passado para a gente dar alguns encaminhamentos. A gente está propondo sobre a... Vocês lembram que no ano passado a gente fez sugestões de alteração da nossa Lei 12.262, que é a lei que cria o CEAS, na composição dele. Chegou uma proposta de alteração da SEDESE, a Comissão de Normas se debruçou, fez uma outra proposta e mandamos para a SEDESE. E considerando que nós vamos ter agora a eleição, né, no final do ano, a gente quer saber: a gente vai mandar uma correspondência para... um ofício para a SEDESE solicitando qual que é o status da nossa sugestão de alteração, que a gente sugere até alteração da composição do CEAS, passando para quatro representantes de entidades, quatro de trabalhadores e quatro de... São 24. Três-- Três? É, três. Desculpa, gente, eu falei... Eu estou com 24. É três, três, três. E aí, a gente encaminhou para a SEDESE o ano passado, e a gente não sabe qual que é o status disso, porque a gente queria saber qual é a posição que está, porque aí a gente já faz a nossa resolução para a eleição no final do ano já de acordo com a nova composição. O segundo ponto é sobre a Política Estadual de Atingidos por Barragens, que é o PEAB, que ela fala... A lei... Houve a lei, mas a política não foi instituída ainda. Então, nós estamos mandando um ofício também solicitando o status dessa implementação dessa política aqui no estado de Minas Gerais. Tinha um encaminhamento no nosso plano de trabalho do ano passado, que era sobre a regulamentação da Lei de Acesso, só que a gente está querendo convidar a equipe da SEDESE, que já tem isso regularizado dentro da SEDESE, para saber como é que funciona essa questão da regulamentação da LGPD, que é a Lei Geral de Proteção de Dados, para a gente... Porque nós temos muitos documentos aqui, até os planos de Assistência Social, eles têm dados que são sigilosos, e nós

precisamos saber como é que a gente adota isso aqui dentro do CEAS também, né? Questão de denúncia tem dados sigilosos. Então ,a gente precisa adotar a LGPD aqui também, no Conselho. Então, a nossa proposta é fazer uma reunião com a equipe da SEDESE. E a gente tem duas erratas, que nós verificamos no Regimento Interno duas questões que saíram erradas no nosso... foram publicadas de forma errada e que a gente vai fazer uma errata. Uma é no art. 68, que é só uma correção de ortografia mesmo, que está lá: “Hipóteses dos incisos do art. 61”. Não é. É só questão de redação mesmo, que é “do art. 63”. O outro é no art. 80, que a gente faz menção a um artigo, mas é outro. Na realidade, a gente faz menção à referência a um art. 79, mas o assunto é referente ao art. 60. Só uma correção também. E uma outra errata da resolução conjunta da conferência, que a gente convoca a conferência, saiu a data errada das conferências municipais. A gente colocou “de 31 de março a 21 de julho”, mas houve um erro de... foi um erro de digitação e, na realidade, é “31 de março a 11 de julho”. Foram só essas duas correções e essas erratas que a Comissão de Normas está propondo para aprovação. **Mayra, Apae:** Tem que votar? **Rosalice, Cmssvp:** Tem. A Comissão Não. É tudo, né? Os ofícios, tudo. **Marcelo, OAB:** Sim. As resoluções estão aí? É? É, eu acho... Justamente. É, não precisa. É só aproveitar. **Marcelo, OAB:** A proposta então... a proposta da comissão é de nós aprovarmos aqui as erratas que foram ocasionadas durante a elaboração dessas resoluções. Todos estão de acordo? Se estiverem favoráveis, levantem o crachá, por favor. Obrigado. Contrários? Abstenções? Ok. Próxima é a Comissão de Orçamento. **Ester, Sedese:** Ester, SEDESE. Nós tivemos três pautas na reunião de ontem. Uma foi sobre a organização da comissão, porque alguns conselheiros ponderaram que, como a maioria das pautas da comissão é apresentada nas reuniões... na reunião conjunta de comissões, eles estão sentindo falta de a gente fazer uma discussão anterior, né? Então, antes da reunião da comissão, nós vamos nos reunir de forma remota para discutir as pautas, traz para as comissões conjuntas e, depois, a comissão delibera sobre os assuntos. Nós até já marcamos uma próxima reunião on-line no dia 14/3 para tratar da prestação de contas do quarto trimestre de 2024, antes de trazer para as comissões conjuntas. Sobre a reprogramação de saldos, foi pela aprovação com recomendações, conforme já discutimos na resolução, e o plano de aplicação,

também pela aprovação com recomendações. Foi sem recomendações, né? As recomendações que houveram foram de formas da comissão trabalhar.

Marcelo, OAB: Muito obrigado, Ester. Então, essa comissão nós não temos algo que deliberar, porque já foi deliberado mais cedo, as resoluções. Comissão de Monitoramento.

João Paulo, Sedese: Boa tarde. João Paulo, SEDESE. Boa tarde, pessoal. Na Comissão de Monitoramento, a gente fez uma avaliação do plano do ano anterior, do que ficou pendente, do que foi concluído, para a gente poder avaliar se coloca no plano de trabalho. Tem muita ação que ela é todo ano, né? Isso. Então, algumas a gente... Nós não fizemos o nosso plano de trabalho, a gente vai apresentar na próxima, mas fizemos essa avaliação do que vai ser repetido esse ano, o que não, que foi feito ano passado e está concluído, está concluído, o que está pendente a gente avaliou se a gente começa por isso ou não. Então, fizemos mais essa avaliação interna do trabalho mesmo, principalmente pautado no ano anterior. Com relação ao PEAS, nós marcamos uma reunião para o dia 18, se eu não me engano, para poder fazer a avaliação do PEAS no que diz respeito à competência e atribuição da Comissão de Monitoramento. E uma outra pauta que a gente discute também foi com relação à conferência, e aí nós até temos um pleito para trazer para cá, que é: a Comissão de Monitoramento, dentro das suas atribuições que estão previstas no regimento, é justamente subsidiar o GT e a conferência, então discutir, sobretudo, a metodologia da conferência. E a gente achou interessante, e trazendo aqui para ver, para o colegiado, o que eles acham, de todos os integrantes participarem do GT de forma convidada que seja, de ouvinte. Eu estava na de Monitoramento, estou no GT, a Simone... a Simone não; a Lais também está. Os demais integrantes não estão no GT. Então, talvez para eles acompanharem, para não serem discussões que estão caminhando, talvez paralelas, uma para cada lado, a gente fazer essa integração, porque é atribuição dos dois, né? Então, unir esses esforços. Então a gente queria trazer esse pleito, essa sugestão, para ver o que a plenária acha, Mesa Diretora acha, se quando tiver reunião do GT, a gente divulgar na Comissão de Monitoramento para os integrantes poderem participar de forma convidada, de ter voz, né, dentro do GT. Mas aí foi isso. E o planejamento será apresentado na próxima plenária. Eu falei na reunião de avaliação do PEAS. E aí, importante também: a gente marcou uma reunião extraordinária, que vai ser

virtual, no dia 18, se eu não me engano, tem que conferir aqui, 18 ou 11 de março, eu acho que é 18, às 15h. A gente a comissão, ela vai avaliar o PEAS, mas também um outro encaminhamento que a gente fez... Nós não avançamos e nem tiramos nenhum encaminhamento com relação à conferência, porque a gente queria justamente aguardar a plenária, ver o que o GT ia trazer em termos de encaminhamento, para também a comissão poder se organizar, porque senão a gente... para a gente não pensar um cronograma, um plano de trabalho concorrente ou desalinhado. Então, a gente... depois dessa reunião, desta plenária de hoje, na reunião do dia 18, a gente também vai colocar na pauta conferência para a comissão fazer o seu plano de trabalho para a conferência. **Elder, Sedese:** Elder, SEDESE. Acho que a ideia é excelente, inclusive, de a Comissão de Monitoramento participar. E na reunião da próxima segunda, a gente já começa a discutir um pouco sobre como vão ser as pré-conferências. Oi. Estão ouvindo? **Elder, SEDESE:** Aí na reunião da próxima segunda, a gente já deve começar a discutir propostas de organização das pré-conferências. Então, acho que é bem importante os membros que puderem participar, já participarem. **Mayra, Apae:** Não, é que agora sou eu. Eu já estou... **Marcelo, OAB:** É só para... É porque você já está em posição. Marcelo, OAB. Eu não vejo nenhum problema, viu, para que a Comissão de Monitoramento participe do GT, mas aí eu pergunto aos conselheiros se todos estão de acordo. Se estiverem, levantem o crachá, por favor. Obrigado. Contrários? Abstenção? Então, a Comissão de Monitoramento vai começar a fazer parte da comissão do GT Conferência. Então, faz o favor de incluir os nomes desses representantes no GT. Comissão de Política. **Mayra, Apae:** Mayra, APAE/BH. Nós, da Comissão de Política, nós passamos pelo planejamento também. Então, a gente avaliou todas as ações, algumas pendências de 2024, mas vamos... optamos por apresentar na semana que vem, porque nós marcamos uma reunião no dia 7 do 3 para que a gente também pudesse analisar o PEAS melhor, né, e também finalizar aí algumas questões relativas ao nosso planejamento. Nós passamos pelas denúncias, nas quais nós temos três denúncias de encaminhamento que a gente está só fazendo acompanhamento, e duas denúncias que chegaram, né, mais recentes. Uma a gente ainda vai avaliar, porque tem 180 páginas, do... Hã? **Marcelo, OAB:** Duzentas páginas. **Mayra, Apae:** Quantas que eu falei? É

280? Mais 180. Não... Ai, são muitas páginas. Então é uma denuncia mais delicada do município de Prata, então nós vamos analisar, combinamos que a comissão vai já dar uma lida prévia antes da nossa reunião do dia 7, que vai ser uma reunião virtual. E uma denuncia do município de Contagem, a gente vai pedir o apoio da Diretoria Regional Metropolitana e vamos agendar uma visita *in loco* também. Sobre as pendências que nós conversamos de 2024, a gente vai aprofundar sobre a questão da comunidade terapêutica, mas isso a gente acoplou com uma no nosso plano, né, no nosso plano de ação, que a gente vai trazer na próxima reunião, proposta na questão do INSS, que também a gente vai colocar, então não vou aprofundar aqui, porque senão a gente vai repetir na plenária que vem, que a gente deu o encaminhamento de colocar. Uma situação que está acontecendo muito na ponta é em relação ao INSS por causa das senhas, que os usuários às vezes passam a senha para os trabalhadores, então às vezes os trabalhadores têm suas senhas próprias. E aí, a nossa sugestão vai ser entrar no eixo 1 da conferência. Mas isso também vai estar no nosso plano de ação, e aí a gente vai detalhar melhor na próxima. E aí a gente, né... já falei, retornamos com o plano de ação e vamos apresentar, e aí tiramos, já que adiantamos aqui, esse encaminhamento dentro desse item do art. 109, de a gente, né... que eu já falei da questão de acoplar a parceria com a Comissão de Apoio. Aí é isso. **Marcelo, OAB:** Obrigado. Não tem o que deliberar sobre essas propostas. **Mayra, Apae:** Dia 7, 14h. **Marcelo, OAB:** Não, mas da Comissão de Apoio de participar daquele... **Mayra, Apae:** Isso. **Marcelo, OAB:** Mas isso já foi aprovado na proposta da Comissão de Apoio aos Conselhos, não é? **Mayra, Apae:** Está ótimo. Pelo visto, nós concluímos os trabalhos aqui, não é? Eu quero é cumprimentar muito o Conselho pela forma como... da condução sem atropelo, e nós conseguimos avançar. Que bom! Que bom! **Rosalice, Cmssvp:** É, aí vai acumular a plenária. Estou brincando **Marcelo, OAB:** Jennifer, você quer manifestar algo sobre a Comissão de Ética, que me disseram? **Rosalice, Cmssvp:** Ah, é, a gente tem que falar, Comissão de Ética. Aí a gente vai mês que vem apresentar, que só teve uma contribuição, tá? **Jennifer, Psind:** Jennifer, PSIND. Gente, a gente está com o Código de Ética desde o final do ano passado. A Comissão de Ética e a Comissão de Política... Calma aí, calma aí. A Comissão de Normas, nós nos reunimos, fizemos um trabalho para

atualização, já foi encaminhado algumas vezes, tanto por e-mail quanto no grupo, para contribuições, e só tivemos uma contribuição de fora do grupo, né, dos dois grupos aí, das duas comissões, até agora. Seria... estaria na pauta nessa plenária de hoje, porém houve o entendimento de que precisaria ser passado para março. Então, a gente pode prorrogar um pouco o prazo, caso tenha alguém que queira contribuir. Porém, aí a gente vai ter, né, na próxima plenária e na... anterior à plenária, né, uma reunião das comissões conjuntas. A gente vai... para a gente poder discutir o Código de Ética, mas é importante que todas as conselheiras e conselheiros estejam aí cientes já do que... da pauta, da minuta, para que a gente possa ganhar tempo também na discussão, tá bom? **Marcelo, OAB:** Está ok? Marcelo, OAB. Lembrando que dia 24, segunda-feira, GT Conferência, reunião às 10h da manhã. E neste dia também a sociedade civil vai apresentar o nome dos representantes que irão compor o GT do processo eleitoral lá da conferência. Ok? Então, ao término desta reunião, a Secretaria Executiva do Conselho, ela fez um gracejo aqui para todos nós em homenagem aos aniversariantes do mês de fevereiro, que nós temos alguns aniversariantes. Ah, e janeiro? Janeiro e fevereiro. De janeiro... Eu estou lembrando. Então vamos voltar. Vou... Deixa eu consertar. De outubro para cá... Porque fizeram um bolo maravilhoso para o presidente, para o presidente Nelson, do aniversário de setembro, então de outubro para cá a Secretaria Executiva... Então. Elas fizeram aqui um gracejo, e estão todos convidados aqui. E agradeço a todos vocês por esta reunião produtiva, e aguardo... e aguardamos, então, a próxima plenária. Enquanto isso, vamos trabalhando nas nossas comissões, né? Então, um abraço para vocês. Muito obrigado. Está encerrada a nossa reunião.